

'A economia é uma ciência, não uma ideologia', diz Daniella Marques, ex-presidente da Caixa

MAGNAVITA - PÁGINAS 2 E 3

STF inicia julgamento sobre Moraes nesta terça-feira

Fachin é cobrado por acesso integral ao Master e análise conjunta de suspeitas

PÁGINA 7

ROCK IN RIO ENCERRA EDIÇÃO 2026 E ANUNCIA CORRIDA PARA 2028

O Rock in Rio Brasil 2026 encerra, mas já com novidades para a edição de 2028. A principal delas é uma corrida de rua no dia do evento teste, com a largada no pôr do sol e a chegada na Cidade do Rock, com direito a um show, para celebrar esse momento histórico nos mais de 40 anos do festival. Neste segundo fim de semana, destaques para Stray Kids, Maroon 5, Demi Lovato, Zara Larson, Twenty on Pilots, Ivete e Alok. A chuva chegou a ameaçar, mas não fez tanto volume quanto no primeiro fim de semana.

PÁGINA 10



RAFAEL LIMA

Rock in Rio Brasil 2026 mostra que, mesmo com chuva, fez muito sucesso

PÁGINA 10

Castro nega interferência em ação sobre Cabral

O ex-governador Cláudio Castro, em texto enviado ao Correio da Manhã, a partir de uma reportagem da Folha de SP, negou interferência no julgamento de Sergio Cabral.

CORREIO BASTIDORES - PÁGINA 6

A crise impôs mudança aos ministros do Supremo

Fachin, antes atropelado pelos ministros, definiu a pauta de terça-feira (15), e esvaziou poderes de Mendonça e Moraes

TALES FARIA - PÁGINA 4

CORREIO NO MUNDO

GUERRA NO MAR VERMELHO AMEAÇA 4% DO PETRÓLEO

PÁGINA 14

CORREIO ESPORTIVO

SELEÇÃO FEMININA DE VÔLEI VAI PARA LOS ANGELES 2028

PÁGINA 15

TCU rebate CVM e aponta que diretores são responsáveis no caso Master

O TCU rebateu afirmações do presidente da CVM, Otto Lobo, sobre o papel dos diretores da autarquia e afirmou que a cúpula tem responsabilidade sobre fiscalização do mercado.

CAPPELLI - PÁGINA 5

Dino pede destaque e julgamento da Lei da Ficha Limpa vai para o plenário

Com o pedido de destaque de Flávio Dino, o julgamento da Lei da Ficha Limpa, que era no plenário virtual, passa para o físico, sem data para acontecer.

PÁGINA 8



ACERVO DE FAMÍLIA

#cm
2
SEGUNDA-FEIRA

Sua benção, mãe do Brasil!

COM AXÉ E COM SAUDADE, CLEMENTINO JUNIOR, UM DOS MAIS PROLÍFICOS DIRETORES DO RIO DE JANEIRO, FAZ DO DOCUMENTÁRIO 'AMO E FÉ - CHICA XAVIER' UMA CARTA DE AMOR À SUA FIGURA MATERNA E À DIVA QUE, NA DOÇURA E NO TALENTO, FEZ DA ARTE SEU TERREIRO PARA CELEBRAR A LUTA DECOLONIAL DO BRASIL. O CORREIO DA MANHÃ MERGULHA NESSA SAUDADE NA PÁGINA 2

Por Cláudio Magnavita*

claudio.magnavita@gmail.com

MAGNAVITA

  
@colunamagnavita

ENTREVISTA COM DANIELLA MARQUES, EX-PRESIDENTE DA CAIXA

O lado humano e familiar de Daniella Marques

Confira a segunda parte da entrevista exclusiva com a ex-presidente da Caixa e porta-voz da equipe econômica de Flávio Bolsonaro

Cláudio Magnavita: Um banqueiro com quem a gente tem um relacionamento, aliás, banqueiro que foi grande do seu financeiro, ele esmaga na vida. A pior coisa pra nossa instituição são as agências bancárias. Se a gente fechasse todas as agências bancárias, nós estaríamos com um dos melhores balanços do mundo. Você acha que é certo que o governo continue financiando o sistema financeiro com essa remuneração que tá, cobrindo os déficits e transformando os bancos em privados, no grande financiador dessas loucuras, os desregulamentos da área pública? Como é que você vê essa relação? Você que presidiu o maior banco, a Caixa.

Daniella Marques: Eu acho que o digital, primeiro, ele tem um ganho de produtividade grande pra todo mundo. Então se a dona de casa pode acordar e achar a vaga de creche aqui, e ela tem um bônus de internet, por isso a gente enxerga na internet a infraestrutura do futuro. Porque se o governo usa o dinheiro de um fundo público que já existe para promover a inclusão digital, e ao invés dela pegar dois anos para chegar numa agência do CRAS ou numa prefeitura para buscar uma vaga de creche, né, ou uma fonoaudióloga, uma mãe atípica, se ela consegue achar isso na palma da mão, isso é eficiência para o governo e eficiência para ela. E aí você tem a realidade do que são as cidades metropolitanas e o que é o Brasil. O Brasil é um país continental, né? E eu viajei o Brasil inteiro como presidente da Caixa, quando você vai para Novo Airão, você tem uma agência da Caixa lá porque é um negócio muito importante para aqueles moradores de lá e é o que faz circular aquela economia de lá. Então você tem uma diferença aí nessa eficiência. Você tem uma diferença entre o que são



"A sua origem não determina o seu destino", afirma a ex-presidente da Caixa

as regiões metropolitanas, né, onde uma mulher da favela aqui em São Paulo, ela tem um grau de instrução já e vulnerabilidade, e ela já está muito mais digitalizada do que uma mulher lá em Marajó, né? Então o governo tem que reconhecer essas realidades. Um banco privado vai fazer o que é eficiente para ele.

CM: E para os seus acionistas.

DM: E para os seus acionistas. Só que hoje, quando você é rentista, se está emprestando a juro de 14%, a juro de 7% e tal, a máquina está girando. Só que agora a criticidade da situação foi tão grande, de inadimplência, que o balanço dos bancos vai colapsar também. Então você vê que essa rodada de resultados, a inadimplência de cartão do Banco do Brasil dobrou em três meses. Então

o Santander já fez um prognóstico ruim, o Bradesco teve que fazer uma mega capitalização. Então a roda ali gira até um nível em que ainda as famílias e as empresas começam a pagar. Quando você tem R\$ 200 bilhões de dívida arrebatando, vai colapsar o balanço dos bancos também. Então, eu falo que a água subiu e bateu porque, enquanto tá administrável, é 60 de dívida PIB, é 68, o juro é 10% a 14%. Agora, a hora que desancora, você perde a âncora e fica aí no mar revolto, é esse momento. Esse momento que a gente tá agora, e pra finalizar, assim, antes você colocava o sistema financeiro contra a população, o empresário contra o empreendedor. Agora, quando o empresário tá quebrado junto, assim, e tá arrebatando todo mundo no balanço dos bancos, gerando desemprego, manda 3 mil

pessoas embora, aí você vem na Justiça e manda dar uma canetada pra Casas Bahia recontratar? Você acaba de afugentar. Por isso que a gente tá exportando as empresas pro Paraguai. Os caras falam: está insano esse país. Então, eu acho que agora perdeu a mão geral, assim.

CM: Agora, Dani, tem um aspecto que você colocou. As pessoas estão colocando muito em passar, e essa paternidade ao Bolsonaro não é dada, que é a questão do Pix. Eu cheguei agora aqui, quando eu soltei do táxi, o rapaz disse: O senhor quer pagar? Pode pagar com Pix. Quer dizer, aquilo entra na nossa naturalidade e foi uma conquista da sua equipe. O Pix é uma realização da gestão Paulo Guedes. Você acha que o brasileiro entende, compreende a im-

portância que foi você fazer inclusão bancária através de uma ferramenta de milhões de brasileiros que passaram a poder utilizar uma ferramenta?

DM: Isso foi uma agenda de inovação do Banco Central, apoiada pelo presidente Bolsonaro. O Roberto Campos ganhou quatro vezes o melhor presidente de Banco Central do mundo. Eu estava no evento do Palácio, até outro dia postei, né, antes que esqueçam, uma live que eu fiz com o presidente Bolsonaro e a gente falando: o pessoal dos bancos não tá triste, porque tirou R\$ 10 bilhões de tarifa dos bancos. Democratizando, só que agora no governo do Flávio, a gente quer ir pro próximo passo. O que é o próximo passo? Então o Pix virou uma conquista nacional. O cara vende morango no sinal, você paga com Pix, a manicure com Pix. Você vai num turismo lá, eu fui em Manaus, numa barraquinha indígena. A indígena te vende um arco e flecha com Pix. Então isso democratizou. Como é que você continua esse caminho? Justamente, a gente está colocando um programa Minha Primeira Empresa, que é o quê? Registro automático, só paga o imposto daqui a 12 meses, a Caixa vai te dar a maquininha pra você passar o cartão, vai te dar uma conta de PJ. Então hoje, essa conquista que foi feita e ainda está no informal, a gente trazer isso pro mesmo estágio do cara abrir o negócio dele, dar dignidade ao empreendedor, e não ter que ter tarifa de Pix no PJ, a Caixa tem que dar a maquininha. Então, quando a gente fala que a Caixa vai ser o banco da prosperidade, é ela ser o motor desse cara e a gente continuar esse passo e ir além do Pix, de dar um sisteminha pra ele emitir a nota fiscal dele, dar a maquininha pra ele passar, ajuda a formalizar. Então é esse tipo

FOTOS: ANDRÉ SOUZA

de estrutura pra acelerar. O brasileiro já tem essa vocação empreendedora, né? Ele quer ter seu negócio, ele quer entregar no aplicativo, ele quer montar, fazer sua lojinha de bolo. Então ele já tem, eu fiz uma pesquisa na época, mais de 70% dos beneficiários do Bolsa Família tinham algum tipo de renda informal. Vamos manter o Bolsa Família? Vamos, sagrado, conquista. Política de Estado que funciona é pra ser preservada e aprimorada. Mas vamos agora nos orgulhar de quantas famílias cresceram, montaram seu negócio, prosperaram, começou a comprar um carro, começou a comprar geladeira. Então é esse, a continuidade do Pix é justamente a gente dar esse motor de oportunidade para as pessoas.

CM: Você falou em Banco Central, quase termina a entrevista sem lhe perguntar. Eu dei uma nota, até fiz um comentário que bombou na internet, falando de uma relação civilizada com o Gabriel Galípolo. que vai ser presidente do Banco Central até dia 31 de dezembro de 2028, bem diferente das agruras que o Campos Neto enfrentou. Como é que você vê o presidente do Banco Central?

DM: Eu tenho respeito enorme por ele. Acho que manteve... essa independência foi um avanço institucional importante para manter a estabilidade econômica agora, senão já tinha desencorado. As decisões são pautadas pela técnica, são transparentes tecnicamente, né, por quê? E justamente o Banco Central está sozinho hoje com esse juro tão alto porque o governo não está fazendo o trabalho dele no controle das contas. E se o Banco Central baixar os juros na marretada, como alguns querem fazer, o que dispara é a inflação, e o pobre sabe. Não tem imposto maior para pobre do que a inflação. Então, economia é uma ciência, não é ideologia. Então eu acho que ele conseguiu, apesar de ter sido instigado a fugir da atuação técnica, eu tenho um respeito enorme, e isso é importante institucionalmente para o Brasil, que ele tenha uma atuação pautada na técnica, e assim será.

CM: A relação civilizada chegando à liberdade e, sobretudo, à autonomia do Banco Central. Eu queria lhe agradecer muito a entrevista. Eu acho que nós temos um elo comum, que é o fato de o Correio da Manhã ter o Correio Sul Fluminense, você é de Barra Mansa.



Magnavita presenteou Daniella com a biografia de Niomar Muniz Bittencourt, que presidiu o Correio da Manhã

Eu queria falar, vou falar do livro, mas eu queria que você falasse da mulher. Eu queria que você falasse da mulher, da garotinha de Barra Mansa, que hoje tem a chance de ter essa atuação nacional. Eu gostaria muito de mergulhar agora nessa imagem da garotinha que sai de 11 anos de idade... Aliás, a idade do seu filho, você sai de Barra Mansa praticamente com a mesma idade do seu filho. Me fala um pouco dessa visão sua como garotinha de Barra Mansa, em olhar, estar aqui sentado dando uma entrevista, falando para o Brasil, com a responsabilidade que sai de... gerir e colocar novamente em prática tudo o que foi feito nos últimos quatro anos do governo Bolsonaro. Eu queria essa visão sua, principalmente nesse olhar do Sul Fluminense, porque Barra Mansa tem uma cultura muito especial, porque Volta Redonda e Barra Mansa, a identidade... Dá orgulho pro Rio, né? Pro interior do Rio ver um município conhecer a projeção e essa responsabilidade histórica.

DM: O que eu posso dizer para as mulheres, principalmente, é assim: a sua origem não determina o seu destino, né? Sonhar pequeno, sonhar grande tem o mesmo custo, né? Então eu falo que parte da minha motivação agora de servir é que as pessoas merecem voltar a sonhar. Quero que elas sonhem grande e, assim, o que a gente quer para os brasileiros, assim como o que eu quero para os meus filhos — tenho um de um ano e meio também, que é um milagre, foi aos 45 anos — é: você cria seus filhos pra quê? Pra ter propósito, se educar, crescer e voar sozinhos. Você não quer que esteja com 40 anos, 50, morando com uma

mãe. Então a gente quer fazer um governo marcado não por preservar as pessoas numa prisão de assistência, e sim que elas realizem esses sonhos e voem alto, né?

CM: Mas quem tem o pai, o pai, o gerente geral da Caixa, do Banco do Brasil, que sai lá de baixo... a gente tem exemplos, tem de casa, né, desse crescimento profissional. Em base familiar e de fé, né?

DM: Eu sou muito católica, com meus escapulários aqui me protegendo. Porque a fé é a base de tudo, né? Você fala, como eu cheguei na reza também, as minhas promessas... Essa menina de Barra Mansa, que era ousada, então assim, eu não tinha freio pro que eu pensava, e eu fazia umas promessas ousadas.

CM: Você falou que teve colega do catecismo, né? Então você seguiu todo o ritual.

DM: Fiquei catecismo, casei na igreja agora, então meus filhos foram batizados na Igreja Católica. Então eu acho que a fé é a sua base essencial, senão a gente é uma mosca no caos, né? Independente de qual religião você tem, mas acho que a fé ancora muito, e pra Deus nada é impossível. Então eu era muito ousada, assim, de sonhos, de pensamento. Eu escrevia as minhas intenções e botava no papel, sempre coloquei e continuo colocando. Eu falava: Eu quero ter um milhão de dólares, eu quero ter isso. E eu conquistei, materializei, por isso eu tenho um senso tão grande de retribuir, porque eu vejo as pessoas... a Magnavita perderam a fé um pouco nas lideranças. Você vê muita gente indo pra vida pública pra se servir. A vida pública, você vai lá pra ser funcionário público, né, e servir ao coletivo. Você não vai lá pra

ficar rico. Você vai ficar rico se tem que produzir alguma coisa e conquistar na via privada. Então eu tenho feito agora todo esse sacrifício, eu tenho vontade de servir pra gente resgatar essa essência, deixar um legado pro Brasil, pros meus filhos, de mudança e de inspiração, de que as pessoas não precisam ficar presas no pequeno, né? E cabe ao Estado ser o motor de capacidade, de desenvolver, de encorajar, de estimular. Então isso, mulheres principalmente, são sobre-carregadas, cuida de filho, cuida de casa, cuida de idoso. Então você equilibrar tempo e mostrar que uma mulher de sucesso, ela pode conseguir. Equilibrar e conquistar, mas o Estado tem que prover algumas coisas também de apoio. Então, se a gente tem um milhão de crianças esperando vaga de creche, um milhão de mães não podem trabalhar, né? Eu tô aqui com você hoje porque tem alguém me ajudando em casa, minha mãe tá aí, aliás, me ajudando na minha campanha, porque eu tô trabalhando num ritmo intenso. Então, o Estado tem que ser um desenvolvedor de capacitar, de capacidades e não aprisionar as pessoas num medo, né? De: 'Não, eu não quero voar sozinha porque eu tenho medo de voltar a passar fome, de alguma coisa estar errada.' Por isso a gente tem colocado algumas coisas assim também, de: 'Olha, o seu cadastro tá aqui garantido, vai. Se alguma coisa der errado, você volta, vai estar aqui, mas vai mais, né?' E isso... E o Brasil tem essa gana, né? O Brasil é guerreiro, ele é bem-humorado, ele não tem preconceito.

CM: Bom, Dani, muito obrigado. É importante mostrar esse lado humano, sobretudo fazer jornalismo direito, ou seja, uma entrevista que você mostra exa-

tamente o lado humano das pessoas, mas sobretudo você mostra que existem pessoas que estão querendo servir o Estado, servir a população e, de uma certa forma, como Paulo Guedes, que eu admiro muito o ministro Paulo Guedes, eu acho que a história ainda vai reconhecer ainda mais o que ele fez, porque é uma pessoa que perdeu dinheiro, a mulher também perdeu, poder trabalhar para o serviço público, mas sobretudo para construir um futuro melhor pra você agora, em dose dupla, com um filho bebê.

DM: E acho que a semana tanto do presidente Bolsonaro, que eu convivi, é uma das pessoas mais íntegras, ou a mais íntegra que eu já conheci de... Pureza de pensamento e vontade de ajudar. Para mim, esse aprendizado de Brasil Real veio dele, tanto ele quanto o municipal Guedes deixaram sementes. Então a gente tá disseminando essas sementes, o Flávio, eu, o Adolfo Saxida, um pedaço do time, eu chamo da corrente do bem, isso. Cláudio Lottenberg, veio o Adriano Pires, aí vai um contagiando o outro, você fala: Pô, a gente vai mudar o Brasil. E agora, sim, tá um arrasto de gente se alistando pra servir, como eu falo, e tá com o Flávio Bolsonaro nessa missão dele, eu tenho certeza que vai dar certo.

CM: E o Flávio tem um componente de ponderação que é muito importante. Eu até brinco, Antônio Carlos Magalhães tinha no Luiz Eduardo um filho que falava com todas as correntes, que fazia o diálogo, e o Antônio Carlos tinha muita reverência a essa força do Luiz Eduardo, como o presidente Bolsonaro sempre. E foi muito importante essas ponderações do Flávio durante o governo do pai, porque ele conseguiu manter um canal de diálogo, que o Brasil precisa acabar com essa polarização. O Brasil precisa ter paz, né?

DM: Precisa ter paz. Não há ambiente econômico de crescimento se a gente não tiver uma paz institucional e voltar pra normalidade. E um governo que não atrapalhe o empreendedor. E mudar de governo significa a gente voltar pra uma normalidade e sair desse estado policialesco que a gente tá.

TALES FARIA

Jornalista e comentarista de política

A crise já impôs mudança no STF

Foi em um discurso em 1959, na cidade de Indianapolis antes de se eleger presidente, que John Fitzgerald Kennedy, então senador por Massachusetts, nos EUA, apareceu com um dos mais difundidos clichês contemporâneos repetido anos a fio pelos livros de autoajuda. Kennedy disse que o termo chinês weiji, que significa “crise”, é formado pela junção de dois ideogramas, um que representa perigo e outro que expressa oportunidade. O certo era traduzir o segundo ideograma como “ponto de mudança”, “momento crucial” ou “ponto de inflexão”. É esse significado, real, que mais se adapta ao que está sendo vivido agora pelo Supremo Tribunal Federal (STF). A crise provocada pelos ministros é um momento perigoso, mas crucial, que pode se transformar num ponto importante de mudança para a Corte.

Por conta da crise, foi marcada para terça-feira, 15, uma sessão plenária do STF em que dois grupos antagônicos de ministros se enfrentarão, a princípio, publicamente: o Grupo de Alexandre de Moraes e o de André Mendonça. Ambos com acusações mútuas de envolvimento com o ex-dono do banco Master, Daniel Vercaro, e de favorecimento às candidaturas presidenciais de Flávio Bolsonaro (PL) e Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Contra Moraes, pesam o contrato do escritório de advocacia da sua esposa com o banco Master e mensagens do celular do então proprietário do banco pedindo ajuda ao ministro. Contra Mendonça, os vazamentos supostamente seletivos para atingir o colega, além de prejudicar a campanha pela reeleição do presidente Lula.

Mendonça tem o apoio de Luiz Fux e Nunes

MÁRCIO COIMBRA

CEO da Casa Política e Presidente-Executivo do Instituto Monitor da Democracia

Geopolítica da Transição

O sistema internacional atravessa uma reconfiguração estrutural profunda. A crescente disputa por hegemonia entre Estados Unidos e China, aliada ao imperativo de transição energética e à corrida pela soberania em inteligência artificial, redefiniu os eixos do poder global. Nessa nova arquitetura geopolítica, a segurança energética e a disponibilidade de insumos tecnológicos deixaram de ser meros temas econômicos e passaram a constituir elementos centrais da alta estratégia dos Estados. O Brasil encontra-se diante de uma encruzilhada histórica: não como espectador passivo, mas como um ator pivotal. A questão premente que se impõe à diplomacia e às elites políticas do país é saber se teremos a maturidade estratégica para negociar nosso futuro com altivez ou se repetiremos o erro histórico do alheamento frente às grandes transformações internacionais.

As evidências empíricas e geoeconômicas demonstram que o Brasil reúne condições ímpares para alterar qualitativamente sua inserção no cenário global. Enquanto os centros tradicionais de poder enfrentam complexos dilemas para descarbonizar suas matrizes e suprir a crescente demanda computacional dos centros de dados de inteligência artificial, o Brasil apresenta um ativo de inestimável valor diplomático: aproximadamente 88% de sua geração elétrica provém de fontes limpas e renováveis, contra uma média global que mal supera o patamar de 30%. Essa assimetria positiva confere ao país uma vantagem competitiva e negociadora sem paralelo para a atração de indústrias de ponta e infraestrutura de tecnologia crítica.

No plano geológico, a convergência entre transição

Marques. Moraes conta com Gilmar Mendes, Flávio Dino, Dias Toffoli e, eventualmente, Cristiano Zanin. Ficam a cargo do presidente da Corte, Edson Fachin, e da única mulher, Cármen Lúcia, os votos decisivos.

Fachin, até então um presidente atropelado e desrespeitado pelos demais ministros, passou a ter poder de fato. É ele quem define a pauta e é ele quem arbitra agora o ritmo e com quem ficam os inquéritos.

Além de ter marcado para terça-feira a sessão, mesmo sabendo das resistências que poderão adiar uma decisão, ele já determinou que a pauta será exclusivamente a petição 16.662, do relatório de Mendonça e da Polícia Federal sobre mensagens entre o empresário Daniel Vercaro e o ministro Alexandre de Moraes.

Fachin recusou agendar uma sessão conjunta para avaliar ao mesmo tempo as condutas dos dois protagonistas da crise. Moraes havia feito o pedido alegando ser inviável a deliberação sobre o seu caso sem um debate sobre as ações de Mendonça.

O presidente do STF insistiu que os dois casos têm que ser analisados em sessões separadas porque “possuem contornos e objetos bem delineados” e assim são preservados “os limites” do que será submetido ao plenário. Além disso, ele assumiu a relatoria da discussão sobre a relação entre Moraes e Vercaro e determinou a remessa à Presidência da Corte dos processos relacionados às fraudes do INSS e do banco Master.

A sessão tem tudo para se tornar o auge de uma crise que provocará grandes mudanças. De saída, já deu novo status ao presidente da Corte. Fachin, de inexpressivo, passou a decisivo. E ele mostrou, na prática, que sempre teve razão ao defender a adoção de um Código de Ética para impor limites na conduta dos ministros do Supremo.

tecnológica e segurança de suprimentos transforma nosso subsolo em um vetor de projeção de poder. O Brasil possui a segunda maior reserva mundial de terras raras — estimada em mais de 21 milhões de toneladas —, além de deter mais de 90% das reservas globais de nióbio e depósitos altamente estratégicos de lítio de alta pureza no Vale do Jequitinhonha, além de expressivas jazidas de níquel e cobre. Insumos dessa natureza constituem o cerne das cadeias de valor dos semicondutores, veículos elétricos, turbinas eólicas e sistemas de defesa de última geração. Deter a posse desses recursos significa possuir as alavancas do novo arranjo produtivo mundial.

Sob a ótica da diplomacia econômica, o desafio fundamental é superar de forma definitiva o modelo tradicional de exportador primário. Negociar com Washington, Pequim ou Bruxelas exige abandono da passividade em favor de uma estratégia soberana e pragmática: o acesso aos recursos e ao mercado brasileiro deve estar condicionado à transferência efetiva de tecnologia, adensamento das cadeias produtivas locais e processamento de valor agregado em território nacional. Trata-se de instrumento político para consolidar a autonomia industrial e tecnológica do país.

O Brasil dispõe dos elementos necessários para sentar-se à mesa das grandes potências não como fornecedor de commodities, mas como formulador geopolítico. Infelizmente, cabe aos nossos líderes políticos, que estão muito aquém desta tarefa, desenhar um projeto de Estado denso e articulado, capaz de converter nosso potencial estratégico em influência diplomática concreta e desenvolvimento real. Neste ponto reside o grande desafio das próximas gerações. Sem lideranças de qualidade, perderemos a corrida geopolítica desta transição, nos tornando mais uma vez expectadores da nova ordem que se desenha.

EDITORIAL

El Niño: quando a previsão já é um alerta

As previsões climáticas não são capazes de dizer exatamente onde cairá a próxima chuva forte, qual cidade enfrentará uma enchente ou quando ocorrerá uma seca severa. Mas elas conseguem indicar tendências, probabilidades e cenários de risco. E, quando a probabilidade de um El Niño muito forte supera os 90%, como apontam as estimativas mais recentes, ignorar esse sinal deixa de ser cautela e passa a ser irresponsabilidade.

O problema, portanto, não está apenas no fenômeno climático que se aproxima. Está na capacidade do poder público de transformar informação em prevenção. Estudos, modelos meteorológicos e sistemas de monitoramento existem justamente para que governos tenham tempo de se preparar. Se a ciência consegue antecipar riscos, não faz sentido que as autoridades esperem a ocorrência de uma tragédia para começar a agir.

O El Niño pode alterar padrões de chuva e temperatura e produzir consequências diferentes entre as regiões brasileiras. Isso significa que prevenção não pode ser uma medida genérica. É preciso considerar os riscos de cada território, revisar sistemas de drenagem, estruturas de contenção, redes elétricas, abastecimento de água, produção agrícola, estradas e mecanismos de resposta a emergências.

Também é necessário olhar para a infraestrutura que já existe. O fato de uma obra ter sido adequada às condições climáticas de décadas atrás não significa que continuará preparada para os extremos que podem ocorrer hoje. O próprio Ibama passou a recomendar que os riscos associados ao El Niño sejam considerados no licenciamento de hidrelétricas, portos e linhas de transmissão. É um reconhecimento importante de que prevenção precisa começar antes mesmo da construção de determinadas estruturas.

Outro ponto fundamental é a comunicação com a população. Alertas meteorológicos precisam chegar de maneira rápida, clara e confiável às pessoas que vivem em áreas de risco. Mas não basta enviar uma mensagem quando a tempestade já está sobre a cidade. É preciso orientar previamente, preparar comunidades, testar protocolos e deixar claro o que deve ser feito diante de uma situação de emergência. Diante de uma probabilidade superior a 90%, a pergunta mais importante já não deveria ser se o El Niño será muito forte. Deveria ser se o país estará preparado caso ele realmente seja.

OPINIÃO DO LEITOR

Parabéns Rubinho

Uma memória especial! Em Monza, há 17 anos, a bandeira do Brasil apareceu no lugar mais alto do pódio de uma corrida de Fórmula 1 pela última vez até hoje. Parabéns Rubinho Barrichello, é do Brasil!

José Ribamar Pinheiro Filho, Brasília - Distrito Federal

Contribuições por e-mail: endereço@correiodamanha.net.br

Correio da Manhã

FUNDADO EM 15 DE JUNHO DE 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) | Paulo Bittencourt (1929-1963) | Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

www.cm.com.br

Publisher

CLÁUDIO MAGNAVITA

redacao@correiodamanha.com.br

REDAÇÃO

Affonso Nunes (editor #cm 2) Gabriela Gallo, Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

EDITORIA DE ARTE

Coordenação: José Adilson Nunes (projeto gráfico); Diagramação: Anderson Sá, Ricardo Gomes (projeto gráfico) e Thiago Ladeira - Marcos Lima (Gestor de TI)

TELEFONES

(21) 2042 2955 **Whatsapp:** (21) 97948-0452 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

RIO DE JANEIRO

Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520 Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

BRASÍLIA

ST SIBS Quadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes Brasília - DF CEP 71736-20

SÃO PAULO

Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP, - CEP 05001-200 Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13026-510

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

TCU rebate presidente da CVM e aponta responsabilidade de diretores por fiscalização no caso Master

■ O Tribunal de Contas da União (TCU) rebateu uma afirmação do presidente da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Otto Lobo, sobre o papel dos diretores da autarquia e afirmou que a cúpula do órgão tem responsabilidade sobre a supervisão e a fiscalização do mercado. A manifestação consta de resposta do tribunal ao Senado sobre processos envolvendo o Banco Master, de Daniel Vorcaro, e a atuação da CVM.

■ O posicionamento foi dado após a Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) questionar o TCU sobre uma declaração feita por Lobo de que “diretor da CVM não supervisiona e não fiscaliza; o que ele faz é julgar processos”.

■ Na resposta, o tribunal afirmou que essa interpretação não encontra respaldo na estrutura institucional e nas normas que regem a CVM. Segundo o TCU, embora as atividades cotidianas de fiscalização sejam executadas pelas áreas técnicas da autarquia, isso não afasta a responsabilidade dos integrantes do colegiado.

■ O TCU ressaltou que cabe à cúpula da CVM estabelecer diretrizes e acompanhar o funcionamento da estrutura responsável pela fiscalização do mercado.

■ Segundo o tribunal, o colegiado tem o dever de “direcionar, acompanhar e assegurar a regularidade do sistema de supervisão e fiscalização”, além de zelar pela proteção dos investidores e pela integridade do mercado.

■ A manifestação ocorreu no âmbito de uma solicitação apresentada pela CAE do Senado. O colegiado pediu informações ao TCU sobre processos relacionados à CVM, ao Banco Master, à Ambipar e à atuação de Otto Lobo.

■ Apesar de contrariar a interpretação de Lobo sobre as atribuições dos diretores, o TCU ressaltou que não realizou uma análise de mérito das operações envolvendo o Banco Master, o Fundo Master, a Ambipar, Daniel Vorcaro e Nelson Tanure.

REPRODUÇÃO/YOUTUBE



Otto Lobo afirmou que papel do diretor da CVM não é supervisionar ou fiscalizar

■ “Este Tribunal não realizou exame material das operações societárias ou financeiras envolvendo o Banco Master S.A., Fundo Master, Ambipar, Nelson Tanure, Daniel Vorcaro e suas respectivas partes relacionadas”, registra o documento.

■ O tribunal também esclareceu que não avaliou, nesses processos, se a fiscalização exercida pela CVM foi suficiente ou insuficiente, nem analisou eventuais impactos das operações sobre acionistas minoritários ou a existência de divergências entre pareceres das áreas técnicas da autarquia e decisões tomadas pelo colegiado.

■ O TCU informou ainda que, nos processos identificados relacionados diretamente a Otto Lobo, não houve constatação de irregularidade ou conclusão desfavorável ao atual presidente da CVM. As análises realizadas pelo tribunal ficaram restritas aos aspectos formais e processuais submetidos à Corte de Contas.

KARINA CARRASCOZA

Professora, Mestre em Farmacologia, Anestesiologia e Terapêutica (UNICAMP). Doutora em Saúde da Criança e do Adolescente (UNICAMP)

R\$ 21 mil por 20 horas: por que o salário de um dentista causa tanto espanto?

Um termo de referência para o próximo concurso público de Blumenau, em Santa Catarina, provocou uma reação que merece ser observada com atenção. O documento prevê remuneração superior a R\$ 21 mil para o cargo de cirurgião-dentista, com jornada de 20 horas semanais. Antes mesmo da publicação do edital, o valor repercutiu entre profissionais de todo o país e nas redes sociais. Para muitos, a primeira hipótese não foi a de que se tratava de uma remuneração possível, mas a de que deveria haver algum erro no documento.

O espanto diz muito sobre a realidade da Odontologia brasileira.

Até a publicação do edital, é evidente que as condições previstas no termo de referência podem ser modificadas. Não se trata, portanto, de antecipar conclusões sobre o concurso de Blumenau. O episódio, contudo, já revelou uma discussão muito mais ampla: por que uma remuneração elevada para um cirurgião-dentista causa tanta surpresa, enquanto salários incompatíveis com a responsabilidade e a qualificação exigidas pela profissão frequentemente passam quase despercebidos?

Quem acompanha concursos públicos na área de Odontologia conhece bem a heterogeneidade do cenário brasileiro. Profissionais com a mesma formação encontram, de município para município, remunerações radicalmente diferentes — por vezes para jornadas semelhantes e atribuições igualmente complexas.

Leis locais, planos de carreira, gratificações e estruturas administrativas ajudam a explicar parte dessas diferenças. Mas não eliminam a pergunta central: qual é, afinal, o valor que o poder público atribui ao trabalho do cirurgião-dentista?

A resposta não pode ser encontrada apenas em uma planilha salarial.

Formar-se em Odontologia exige anos de estudo, investimento financeiro e aperfeiçoamento permanente. O exercício profissional envolve responsabilidade técnica, decisões clínicas e um compromisso direto com a saúde da população. No serviço público, esse trabalho ganha uma dimensão ainda maior, especialmente em um país no qual milhões de brasileiros dependem do sistema público para prevenção, diagnóstico e tratamento.

Ainda assim, criou-se uma espécie de normalização da remuneração insuficiente.

É justamente esse o ponto mais revelador da polêmica de Blumenau. Salários baixos para cirurgiões-dentistas em concursos públicos raramente se tornam assunto nacional. Poucos questionam se uma remuneração modesta é compatível com a formação exigida, a responsabilidade assumida e o impacto social da atividade. Quando aparece um valor significativamente superior ao padrão encontrado em parte dos concursos, porém, instala-se imediatamente a desconfiança.

Como se pagar bem fosse, por definição, um erro.

A discussão também expõe uma contradição presente no debate sobre o serviço público. Cobra-se eficiência, qualidade e atendimento humanizado. Espera-se que profissionais altamente qualificados permaneçam nas carreiras públicas e atendam populações cada vez mais demandantes. Mas nem sempre se discute com a mesma intensidade a ne-

cessidade de construir remunerações capazes de atrair, valorizar e reter esses profissionais.

Naturalmente, todo gasto público deve ser analisado com responsabilidade. Remuneração não pode ser discutida isoladamente da realidade orçamentária, das regras legais e da estrutura de cada carreira. Transparência e critérios técnicos são indispensáveis. Isso, porém, não significa aceitar como natural que profissionais altamente especializados sejam remunerados abaixo da responsabilidade que assumem.

O debate sobre os R\$ 21 mil previstos no documento de Blumenau não deveria se resumir à pergunta sobre se o valor é alto demais. A questão mais importante talvez seja outra: por que nos acostumamos tanto a remunerações baixas que um salário capaz de reconhecer adequadamente uma profissão passa a parecer uma anomalia?

Independentemente do valor que venha a constar no edital definitivo, Blumenau já prestou um serviço involuntário ao debate nacional. O episódio colocou em evidência a profunda disparidade salarial da Odontologia no serviço público e revelou algo ainda mais preocupante: a facilidade com que naturalizamos a desvalorização profissional.

Talvez seja hora de inverter a pergunta. Em vez de apenas questionar por que um cirurgião-dentista poderia receber R\$ 21 mil por uma jornada de 20 horas semanais, deveríamos perguntar por que, em tantos outros lugares do país, profissionais com a mesma formação, responsabilidade e importância para a saúde pública recebem valores que quase ninguém considera surpreendentemente baixos.

A verdadeira polêmica talvez não esteja no salário que chamou a atenção em Blumenau. Pode estar naquilo que aprendemos a aceitar como normal.

CORREIO

BASTIDORES

POR

RAFAEL OLIVEIRA



Castro se pronunciou após matéria da Folha de S. Paulo

Castro nega interferência em julgamento sobre Sérgio Cabral

O ex-governador do Rio Cláudio Castro decidiu se manifestar sobre a reportagem da Folha de S.Paulo que revelou mensagens trocadas com o ministro do Supremo Tribunal Federal, André Mendonça, em novembro de 2022, durante o episódio envolvendo a prisão de Sérgio Cabral. Em texto enviado ao Correio, o ex-governador afirma que o contato teve caráter institucional e ocorreu após a Secretaria de Administração Penitenciária receber um mandado de soltura expedido pela 5ª Câmara Criminal do TJRJ. “Não procurei o ministro para interferir em qualquer julgamento no STF nem para pedir benefício a Sérgio Cabral”, afirmou. Segundo Castro, havia dúvida sobre outras ordens judiciais que poderiam impedir a soltura. Como o site do TRF4 estava fora do ar, ele procurou Mendonça, que encaminhou um link de processo no Supremo para auxiliar na checagem.

Sem favorecimento

Castro reforça que a conversa com Mendonça não teve como objetivo interferir no julgamento de Cabral ou obter qualquer benefício. “A ligação não tratou do julgamento que ocorreria posteriormente no STF. O assunto era o mandado de soltura e a necessidade de verificar se havia outras ordens judiciais em vigor”, explicou. Segundo o ex-governador, diante da dificuldade de confirmar a situação processual, o contato com Mendonça foi uma tentativa de obter informação sobre um processo relacionado ao ex-governador que tramitava no Supremo.



Conversa com Mendonça não teve intuito de interferir, diz Castro

Cabral permaneceu preso

A checagem feita naquele momento confirmou a existência de outras ordens judiciais contra Cabral, impedindo que o mandado de soltura fosse cumprido. “Ao final, confirmou-se que havia outras ordens judiciais que impediam a soltura, e Sérgio Cabral permaneceu preso”, afirmou Castro. O ex-governador também faz questão de separar o episódio de qualquer relação pessoal com Cabral. “Nunca mantive relação pessoal com Sérgio Cabral e, durante todo o período em que estive à frente do Governo do Estado, sequer estive pessoalmente com ele.”

Contexto das mensagens

Castro também questiona a forma como as mensagens foram apresentadas e defende que o episódio seja analisado a partir do contexto em que ocorreu. “Esse é o contexto real das mensagens divulgadas”. Na versão apresentada pelo ex-governador, o contato com Mendonça ocorreu em uma situação concreta envolvendo a necessidade de verificar a existência de outras ordens judiciais.

Chamamento público

O Governo do Estado, por meio da Secretaria da Casa Civil, vai analisar o Chamamento Público para a “implantação e modernização de Salas Lilases e Centros Especializados de Atendimento à Mulher – CEAMs”, no âmbito do Programa “Antes que Aconteça”. O Termo de Fomento, estimado em R\$ 44.500.830,00 terá a apuração aprofundada após um relatório técnico apontar possível desvio de finalidade e risco relacionado ao valor destinado à consultoria.

Termo de Fomento

De acordo com o documento, o montante de R\$ 17.000.000,00 previsto para serviços de assessoria/consultoria representa aproximadamente 38,20% do valor total estimado da parceria, o que exige análise aprofundada quanto à razoabilidade, proporcionalidade, economicidade e compatibilidade com o objeto e as metas do Termo de Fomento.

Valores praticados

O relatório também recomenda a verificação da aplicabilidade da Lei nº 13.019/2014 (MROSC), da conformidade do estatuto e dos objetivos sociais da Organização da Sociedade Civil com o objeto da parceria, da existência jurídica e dos CNAEs registrados no CNPJ, além da compatibilidade dos preços e da composição dos custos com os valores praticados no mercado.

Cancelamento do programa

Caso seja constatada incompatibilidade com a finalidade da parceria, ausência de justificativa suficiente ou inadequação dos custos, poderão ser adotadas as medidas administrativas cabíveis, inclusive o cancelamento ou a revisão do procedimento, conforme a legislação aplicável. O Programa Antes que Aconteça foi instituído em 30 de abril.

Pente fino

A gestão do desembargador Ricardo Couto à frente do Governo do Estado está instituindo diversas frentes de análises de contratos em várias secretarias, analisando vestígios de irregularidades e até sobrepreços de produtos. Em alguns casos, até, os programas estão sendo cancelados ou mesmo até destituídos do âmbito do governo estadual.

Menos secretarias

Além dos programas, há também a exclusão ou extinção de algumas secretarias, como a de Envelhecimento Saudável e Juventude, por falta de observância estrutural para obter funcionamento correto e fidedigno à sua atividade.



Pesquisas apontam grande chance de vitória de Tarcísio

Pesquisas: Tarcísio deve ser reeleito logo no primeiro turno

Datafolha aponta que governador de SP tem 56% dos votos válidos

Por **Gabriela Gallo**

Faltando menos de um mês para o primeiro turno das eleições gerais em outubro, a reeleição do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), parece praticamente certa, até a atual conjuntura.

É o que apontam duas pesquisas divulgadas na sexta-feira (11) pelos Institutos Paraná Pesquisas e Datafolha.

De acordo com o Paraná Pesquisas, Tarcísio contabiliza 49,7% das intenções de voto para governador no primeiro turno em um cenário estimulado com todos os candidatos ao Palácio dos Bandeirantes.

O principal adversário do atual governador, o ex-ministro da Fazenda Fernando Haddad (PT), ficaria em segundo lugar, com 34,5% das intenções de votos.

Já em um eventual cenário de segundo turno entre Tarcísio de Freitas e Fernando Haddad, considerando que o atual não fosse reeleito logo no primeiro turno, Tarcísio venceria com uma vasta margem de diferença em comparação a Haddad, com 52,9% das intenções de votos contra 37,5% dos votos para o petista.

Nesta sexta-feira, também

foi divulgada a Pesquisa Datafolha para o governo paulista.

E tal como o Instituto Paraná Pesquisas, ela apontou que, caso as eleições ocorressem hoje, as chances de Tarcísio ser eleito logo no primeiro turno são altas. Segundo o levantamento, em um primeiro turno com todos os candidatos, o atual governador contabiliza 49% das intenções de voto logo no primeiro turno. Em seguida está Fernando Haddad, com 29% dos votos.

Vale destacar que, pela primeira vez, a Datafolha filtrou os resultados e apresentou um resultado somente com os votos válidos (ou seja, desconsiderou os votos brancos e nulos, como, de fato, acontece nas eleições). Nessa situação, Tarcísio seria eleito logo no primeiro turno com 56% dos votos válidos, seguido de 32% para Fernando Haddad.

Em caso de um eventual cenário de segundo turno entre os principais candidatos ao cargo, o atual governador também venceria do petista no maior colégio eleitoral do país, por, respectivamente, 56% a 35% dos votos.

A margem de erro de ambas as pesquisas divulgadas na sexta é de dois pontos percentuais, para mais ou para menos, e o nível de confiança é de 95%.

STF marca sessão para lavar sua roupa suja sob pressão para ampliar julgamento

Fachin é cobrado por ministros por acesso integral ao caso Master e análise conjunta de suspeitas

Por **Beatriz Matos**

O Supremo Tribunal Federal (STF) chega nesta terça-feira (15) a uma sessão extraordinária cercada por dúvidas sobre o alcance do julgamento, o acesso dos ministros às provas e até mesmo com a possibilidade de adiamento da análise.

Convocada pelo presidente da Corte, Edson Fachin, em meio à crise provocada pelas investigações do Banco Master, a sessão passou a concentrar uma discussão que vai além das suspeitas envolvendo Alexandre de Moraes.

Nos últimos dias, integrantes do tribunal passaram a defender que questionamentos sobre a atuação de André Mendonça também sejam examinados pelo plenário e que os ministros tenham acesso mais amplo aos elementos da investigação antes de qualquer decisão.

A pressão amplia o desafio de Fachin para conduzir o julgamento.

Além de definir o rito da sessão, o presidente do Supremo terá de lidar com pedidos para reunir procedimentos hoje separados, cobranças pela abertura integral dos documentos do caso Master e questionamentos sobre a necessidade de aprofundar a instrução antes de uma manifestação definitiva da Corte.

Decano da Corte (o ministro mais antigo), Gilmar Mendes pediu que Fachin concentre sob sua condução os procedimentos que envolvem Moraes e Mendonça e defendeu que as questões sejam analisadas conjuntamente pelo plenário.

O ministro também levantou dúvidas sobre a realização da sessão nesta terça-feira diante da necessidade de aprofundar a instrução dos casos.

Segundo Gilmar, os procedimentos têm conexão e não deveriam avançar separadamente antes que sejam delimitados os investigados e os fatos sob análise e concluídas as medidas consideradas necessárias para uma decisão do colegiado. A posição reforça a possibilidade de adiamento da sessão, embora, até agora, o julgamento continue marcado.

ABERTURA DOS DOCUMENTOS

A discussão sobre o acesso ao conjunto de provas produ-



Imagem da Justiça é cega por ser imparcial. Assim será na terça-feira?

zidas no caso Master ganhou força na sexta-feira (11).

Mendonça havia atendido, na quinta-feira (10), à determinação de Fachin e retirado o sigilo de 15 procedimentos relacionados à investigação. Moraes, porém, afirmou que a abertura foi parcial e acusou o colega de agir com “seletividade”.

Segundo Moraes, 180 documentos teriam permanecido fora do material disponibilizado, entre eles peças relacionadas ao procedimento que levou à prisão do ex-banqueiro Daniel Vercaro e ao inquérito principal do caso Master.

No ofício encaminhado a Fachin, Moraes sustentou que Mendonça, por estar diretamente interessado na controvérsia que será analisada pelo tribunal, teria tornado público apenas o material que considerou conveniente.

A Procuradoria-Geral da República fez cobrança semelhante poucas horas depois. Em manifestação assinada pelo

vice-procurador-geral da República, Hindenburgo Chateaubriand Filho, o órgão afirmou que parte relevante dos procedimentos vinculados à Operação Compliance Zero havia ficado fora da abertura determinada por Fachin.

O presidente do Supremo acolheu o pedido e deu prazo de 24 horas para a abertura dos procedimentos relacionados ao caso, preservando apenas diligências em andamento ou futuras cuja divulgação possa comprometer as investigações.

Mendonça respondeu posteriormente que não mantém sob sigilo documentos que poderiam ser divulgados e afirmou que “todas as peças efetivamente disponíveis” já haviam sido tornadas públicas. Segundo o ministro, diferenças entre a quantidade de documentos apontada no sistema e os arquivos disponibilizados podem decorrer da transferência de peças para outros procedimentos e da existência de documentos de caráter interno.

Cristiano Zanin abriu outra frente ao insistir para que os ministros tenham acesso aos dados extraídos do celular de Daniel Vercaro antes do julgamento.

O ministro pediu acesso à íntegra da mídia que serviu de base para a perícia da Polícia Federal, sob o argumento de que os integrantes do plenário precisam conhecer o conjunto do material antes de deliberar sobre a validade das informações produzidas durante a investigação.

O pedido levou Fachin a cobrar esclarecimentos de Mendonça. O relator respondeu que o aparelho original de Vercaro não está sob sua guarda, mas permanece custodiado pela Polícia Federal.

Segundo Mendonça, seu gabinete recebeu em março apenas um HD criptografado com uma cópia de segurança dos dados extraídos do telefone.

Fachin também precisa definir como será realizada a sessão. Dentro do Supremo, mi-

nistros defendem que a discussão ocorra de forma reservada para evitar que divergências entre Moraes e Mendonça sejam expostas em transmissão televisada.

O QUE SE SABE

Mesmo com a controvérsia quanto a se todos os documentos foram disponibilizados ou não, o conjunto tornado público abre uma série de acusações contra várias pessoas envolvidas no caso Master.

Na linha das negociações feitas para que o Master fosse vendido ao Banco de Brasília, as investigações apontam um desvio de R\$ 17 bilhões a partir de operações falsas de crédito consignado, como as que foram reveladas pelo Correio da Manhã com professores da rede de ensino público da Bahia. Houve a criação de 2,7 mil procurações falsas para assinar empréstimos sem autorização dos titulares. Uso de dados antigos, como roubo de CPFs de bases antigas para gerar Cédulas de Crédito Bancário.

As informações revelam ainda uma extensa rede de pagamento de propinas por Daniel Vercaro. O ex-presidente do BRB Paulo Henrique Costa, por exemplo, teria recebido R\$ 146,5 milhões a partir da compra de imóveis de luxo em São Paulo e Brasília. Diretores do Banco Central recebiam mesada de R\$ 760 mil e outras vantagens.

Parte da investigação envolve ainda o financiamento do filme Dark Horse. O senador e hoje candidato do PL à Presidência, Flávio Bolsonaro (RJ), negociou com Vercaro um repasse de R\$ 134 milhões para o filme, dos quais efetivamente recebeu R\$ 64 milhões. Há uma investigação sobre se efetivamente todos esses recursos foram usados na produção da cinebiografia do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Outros personagens do mundo político também são alvos de investigação. Caso do senador Jaques Wagner (PT-BA), ligado ao braço do caso Master que se conecta à Bahia – onde originou-se também o esquema de consignados fantasmas revelados pelo Correio da Manhã.

Outros políticos também são investigados pelas relações com Daniel Vercaro, como o presidente do PP, senador Ciro Nogueira (PI).



Mendonça e Moraes são os principais antagonistas da crise



Múcio: Levará tempo reconstruir área militar do país

Lula fala em soberania. José Múcio pergunta: “Com que dinheiro?”

Na sua campanha à reeleição, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva muito tem falado na defesa da soberania nacional. Um dos pontos centrais no seu discurso na convenção do PT que oficializou sua candidatura é que o Brasil precisará investir mais em Defesa. Lula está convencido de que haveria no momento uma articulação internacional para derrotá-lo. E talvez não esteja errado, no sentido de que é nítida a articulação que existe hoje entre os principais líderes de direita do mundo. E, no caso, uma articulação que visa facilitar o acesso às riquezas do país: as fontes minerais nas terras raras, nossas reservas de água, o gás e o petróleo encontrados na Margem Equatorial, no Norte do país. Lula diz: “Precisamos defender nossa soberania”. Seu ministro da Defesa, José Múcio Monteiro responde, no entanto: “Com que dinheiro?”. O ministro afirma que vem alertando isso “diuturnamente”.

Sem previsibilidade orçamentária

Em agosto, numa palestra na Confederação Nacional da Indústria (CNI), José Múcio provocou certo constrangimento ao dizer que, diante de uma eventual invasão do Brasil pelos Estados Unidos, a única coisa que lhe restaria seria “abrir o portão”. Ao responder sobre isso ao Correio Político no programa “Direto de Brasília”, do jornalista Magno Martins com o jornal Folha de Pernambuco, José Múcio disse: “Precisamos ter previsibilidade orçamentária no campo da defesa”.



Esquadra brasileira levaria 30 dias para chegar ao litoral Norte

Investimento ficou na casa de 1%

“Tenho batido sempre nessa tecla. Talvez tenha sido inconveniente em alguns momentos. Mas estamos construindo a resposta”, disse José Múcio Monteiro. Segundo ele, no ano passado o investimento na área de Defesa ficou em 1,1%. “A Otan [Organização do Tratado do Atlântico Norte] recomenda 5%”. José Múcio lembra que Brasil, Estados Unidos e China são países com características muito próximas quanto à extensão territorial das suas fronteiras. “Qual a nossa diferença para os outros dois? Não temos orçamento de Defesa”.

“Quando não pagar as prestações”...

José Múcio conta que, numa conversa recente, um fornecedor de equipamentos militares foi ríspido com um negociador de seu ministério nas negociações. Esse negociador, então, segundo o ministro, respondeu: “Não vou comprar nada de você”. E explicou a razão depois: “Você está sendo ríspido querendo me vender. Imagine como vai me tratar quando eu não pagar as prestações”.

Na fronteira

Segundo José Múcio Monteiro, as forças militares brasileiras têm 20 mil homens vigiando as fronteiras. São 7,3 mil quilômetros de fronteira seca. “A República Dominicana tem 300 quilômetros de fronteira com o Haiti, que são vigiados por 13 mil homens”. Toda a esquadra brasileira fica ancorada no Rio de Janeiro.

30 dias

“Se nós tivermos que deslocar essa esquadra para proteger o Norte do país, ela vai levar de 20 a 30 dias para chegar”, observa o ministro da Defesa. Segundo José Múcio, uma das maiores necessidades de investimentos militares no momento seria ter uma esquadra também no litoral Norte. Outro ponto, segundo ele: falta de bateria anti-aérea.

Leva tempo

“Praticamente não temos bateria anti-aérea”, diz o ministro. “Onde posicioná-la? Em Brasília? Na Faria Lima?”, continua. Para José Múcio, são diversos investimentos necessários para que, minimamente o Brasil tenha a estrutura de Defesa de que necessita. “O problema é que isso não é algo que se construa da noite para o dia”, adverte ele.

Construção lenta

Diz José Múcio Monteiro: o tempo entre decidir construir uma estrada e fazê-la é de cerca de dois anos. Tempo igual para fazer uma escola. Uma ponte se faz em um ano. Levar a estrutura de Defesa do país a um nível ideal irá levar muito mais tempo. E implica começar com uma previsão nesse sentido, que reserve 2% a 3% do orçamento.

Pacífico

Talvez a índole internacional pacífica e a tradição pragmática da diplomacia brasileira tenha feito com que, ao longo dos anos, não houvesse essa preocupação com o fortalecimento militar do país. Mas a atenção sobre o Brasil mudou. “Tudo o que se descobre de riqueza no mundo parece ter reserva no nosso país”, comenta José Múcio Monteiro.

Resultado

José Múcio Monteiro, no entanto, se declara otimista. Considera que sua insistência sensibilizou o presidente. E também promoveu, ele considera, uma sensibilização do Congresso quanto à necessidade de um orçamento maior para a área militar. “Vamos chegar lá, porque falo diuturnamente sobre isso”, afirma o ministro da Defesa.



Destaque de Dino ao plenário adia a decisão sobre Ficha Limpa

Mudanças na Ficha Limpa ficam para depois

Dino fez destaque para discussão ir para o plenário presencial do STF

Por **Gabriela Gallo**

O Supremo Tribunal Federal (STF) definirá sobre as novas regras referentes às mudanças da Lei da Ficha Limpa (Lei Complementar nº 135/2010) em plenário físico. Inicialmente estava previsto que os magistrados teriam até esta sexta-feira (18) para votar a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 7881 que questiona a constitucionalidade das mudanças.

Contudo, o ministro Flávio Dino solicitou, na sexta-feira, destaque para a análise da medida, o que transfere o julgamento do plenário virtual para o plenário físico.

Agora, cabe ao presidente do STF, ministro Edson Fachin, agendar a nova data do julgamento. Contudo, como o cronograma de votações no plenário do STF de setembro já está fechado, a expectativa é que a ADI 7881 seja votada e definida somente após as eleições de outubro.

Com a discussão indo para o plenário presencial, o placar foi zerado. Antes, foram computados dois votos para derrubar as mudanças (feitos pela ministra Cármen Lúcia, relatora da proposta, e o ministro Luiz Fux) e um voto do ministro Gilmar Mendes, que acatou parte das mudanças

propostas pela nova Lei Complementar.

A ADI 7881, protocolada no STF pelo partido Rede Sustentabilidade, analisa as mudanças feitas na Lei da Ficha Limpa pela Lei Complementar (LC) nº 219/2025, aprovada no Congresso Nacional e sancionada parcialmente pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em setembro de 2025.

A medida altera o período de contagem de inelegibilidade a candidatos condenados pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Antes, o tempo de inelegibilidade de um candidato começava a contar depois que o candidato cumpria sua sentença. Agora, a contagem passa a valer assim que ele for condenado pelo colegiado. A medida também limita a 12 anos o período máximo de inelegibilidade.

Nesta sexta-feira (11), o Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro (TRE-RJ) indeferiu, por unanimidade, o registro de Anthony Garotinho (Republicanos).

Antes, os Tribunais Regionais Eleitorais do Distrito Federal e de Minas Gerais impugnaram as candidaturas de José Roberto Arruda (PSD) para o Palácio do Buriti e de Eduardo Cunha (Republicanos) a deputado federal.

CORREIO
ECONÔMICO

RAFA NEDDERMEYER/AGÊNCIA BRASIL



Índice usado para reajustar salários ficou em -0,32%

INPC tem variação negativa em agosto e soma 3,98% em 12 meses

A inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), usado para a correção anual de salários, fechou agosto em -0,32%. No acumulado de 12 meses, o indicador marca 3,98%. Os dados foram divulgados nesta sexta-feira (11) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Agosto teve a inflação mais baixa desde setembro de 2022 (também -0,32%). Em julho passado, o INPC também tinha apresentado deflação (-0,01%), isto é, inflação negativa. Em agosto de 2025, o indicador ficou em -0,21%. Em agosto, o grupo de produtos e serviços que mais puxou o índice para baixo foi o chamado habitação (-2,17% e impacto de -0,38 ponto percentual). A explicação está no Bônus de Itaipu, desconto na conta de luz que os consumidores receberam no mês passado.

INPC influencia na correção de salários

O INPC influencia diretamente a vida de muitos brasileiros pois o acumulado móvel de 12 meses costuma ser utilizado como referência de cálculo para reajuste de salários de diversas categorias ao longo do ano. O salário mínimo, por exemplo, leva o dado de novembro no seu cálculo. O seguro-desemprego, o teto do INSS e o benefício de quem recebe acima do salário mínimo são reajustados com base no resultado do INPC acumulado até dezembro.

ROVENA ROSA/AGÊNCIA BRASIL



O salário mínimo leva o dado de novembro no seu cálculo

Nova NR-1 e alta performance são discutidas

No próximo dia 15, a partir das 14h, acontece o Vendas sem Burnout, evento que reúne especialistas e profissionais do mercado para discutir os desafios de alcançar alta performance em um cenário de mudanças nas relações de trabalho e nas exigências relacionadas à saúde organizacional. Entre os destaques da programação está a participação de Beatriz Reis, especialista em marketing, estrategista de comunicação multidisciplinar e autora best-seller dos livros Protagonistas e A Essência da Influência.

Responsabilidade das empresas reforçada

Um dos temas centrais será a nova NR-1, norma que estabelece diretrizes gerais de segurança e saúde no trabalho e que passa a dar maior atenção também aos riscos psicossociais, como estresse excessivo, que pode afetar a saúde mental dos profissionais. A mudança reforça a responsabilidade das empresas em identificar e gerenciar fatores do trabalho que possam contribuir para o adoecimento dos colaboradores.

INPC x IPCA I

O IBGE divulgou na sexta-feira o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de agosto, que teve a menor taxa em quatro anos (-0,32%). Uma diferença entre os dois índices é que o INPC apura a inflação para as famílias com renda de um até cinco salários mínimos. Já o IPCA, para lares com renda de um até 40 salários mínimos.

INPC x IPCA II

No INPC, são apurados preços de 367 produtos e serviços, dez a menos que no IPCA. O IBGE confere pesos diferentes aos grupos de preços pesquisados. No INPC, por exemplo, os alimentos representam cerca de 25% do índice, mais que no IPCA (aproximadamente 21%), pois as famílias de menor renda gastam proporcionalmente mais com comida.

Oscilações do petróleo I

Diante da persistência da volatilidade dos preços internacionais do petróleo decorrentes de conflitos geopolíticos, o Governo Federal adotou na quarta-feira (9) duas novas medidas voltadas a conter a alta dos preços no Brasil. Uma delas foi a assinatura de decreto que reduz em R\$ 0,63 as alíquotas de PIS/Pasep e Cofins sobre o litro de gasolina.

Oscilações do petróleo II

A outra foi a assinatura de medida provisória que autoriza subvenção econômica ao óleo diesel. Desde o início da guerra no Oriente Médio, o Governo Federal vem acompanhando as oscilações do mercado e tomando medidas proporcionais ao cenário do momento. O mercado internacional segue marcado por elevada incerteza.

Regularização I

Os microempreendedores individuais devem estar atentos para não ficarem de fora do Simples Nacional a partir de janeiro de 2027. Isto porque no início deste ano foram enviados termos de exclusão, acompanhados dos relatórios de pendências com os débitos que os pequenos negócios têm junto à Receita Federal ou à Procuradoria-Geral.

Regularização II

Caso as dívidas não sejam renegociadas, as empresas serão excluídas do Simples Nacional e do Simei a partir de janeiro de 2027. As notificações podem ser verificadas nos portais do Simples Nacional ou pelo e-CAC da Receita Federal. A regularização dos débitos pode ser feita por meio de pagamento à vista ou de forma parcelada.



O IPCA do mês passado veio abaixo da estimativa do mercado

Inflação oficial de agosto fecha em -0,32%, menor taxa em 4 anos

Quedas na conta de luz, alimentos e transporte influenciaram IPCA

Da Redação

O Bônus de Itaipu e a queda de preço dos alimentos e dos transportes fizeram a inflação oficial de agosto fechar em -0,32%, a menor taxa desde agosto de 2022, quando o índice alcançou -0,36%.

Em julho, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) foi 0,07%. Em agosto de 2025, -0,11%. Os dados foram divulgados nesta sexta-feira (11) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A variação negativa de agosto fez o índice acumular 4,22% em 12 meses – menor valor desde março de 2026 (4,14%). Em julho, a soma estava em 4,44%.

O IPCA do mês passado veio abaixo da estimativa do mercado. O Boletim Focus da última terça-feira (8), sondagem do Banco Central (BC) com agentes do mercado financeiro, projetou a inflação de agosto em -0,23%. Para o fim de 2026, a expectativa do mercado é de 5%.

A meta de inflação estipulada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) é de 3%, com tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos, ou seja, um intervalo de 1,5% a 4,5%.

Desde o início de 2025, o

período de avaliação da meta é referente aos 12 meses imediatamente passados e não apenas o alcançado no fim do ano (dezembro). A meta é considerada descumprida se a inflação estourar o intervalo de tolerância por seis meses seguidos.

DOS NOVE GRUPOS PESQUISADOS PELO IBGE, QUATRO APRESENTARAM DEFLAÇÃO EM AGOSTO:

- Alimentação e bebidas: -0,34% (impacto de -0,07 ponto percentual);
- Habitação: -1,87% (-0,29 p.p.);
- Artigos de residência: 0,64% (0,02 p.p.);
- Vestuário: 0,12% (0,00 p.p.);
- Transportes: -0,86% (-0,17 p.p.);
- Saúde e cuidados pessoais: 0,23% (0,03 p.p.);
- Despesas pessoais: 1,30% (0,13 p.p.);
- Educação: 0,47% (0,03 p.p.);
- Comunicação: -0,09% (0,00 p.p.).

O grupo habitação teve a deflação mais profunda para o mês desde o início do Plano Real, em 1994. A explicação está no Bônus de Itaipu, desconto que os consumidores receberam na conta de luz do mês, que caiu, em média 7,63%.



Eduardo Paes e Douglas Ruas na disputa pelo Guanabara

Paes lidera, mas Ruas reduz distância no Governo do Rio

Eduardo Paes mantém a liderança na disputa pelo Governo do Rio, com 26,4% das intenções de voto na segunda rodada de setembro, segundo a Vetor Arrow. Douglas Ruas chegou a 12,0%, pela sexta rodada seguida de crescimento, e reduziu para 14,4 pontos a distância para o líder, menor diferença da série. Paes lidera nas 20 áreas do estado e tem mais votos que os sete adversários somados, que chegam a 18,6%. Entre os eleitores que já escolheram um nome, o prefeito reúne 58,7%, percentual que, mantido o quadro atual, indicaria vitória no primeiro turno. A pesquisa ressalta, porém, que 55,0% do eleitorado ainda não declara voto. Anthony Garotinho aparece em terceiro, com 4,9%, enquanto William Siri registra 1,1%, seu melhor resultado na série. Levantamento foi realizado nos dias 7 e 8 de setembro, com 12.227 entrevistas para governador. Definição ainda pode mudar.

Disputa pelo Senado segue aberta

A disputa pelas duas vagas do Senado segue aberta, com 77,4% do eleitorado sem declarar voto. Benedita da Silva aparece na liderança, com 11,8%, seu melhor patamar na série e avanço sobre os 9,1% anteriores. A candidata lidera nas 20 áreas do estado, com melhores resultados relativos na capital. Mesmo assim, a pesquisa afirma que ela não pode ser considerada franca favorita. O segundo pelotão está tecnicamente empatado e nenhum candidato supera 3,4% nesta rodada no Rio.



Benedita da Silva na liderança com 11,8%

Empate técnico

Carlos Jordy aparece com 3,4% e ocupa segundo lugar numérico na corrida ao Senado, seguido por Carlos Portinho, com 2,4%, e Pedro Paulo, com 2,0%. Marcelo Crivella tem 1,7%, Mônica Benício, 0,6%, e Hélio Secco, 0,2%. Vinicius Benevides, Waguinho, Marcos Dias, Luciano Mattos, Paula Falcão e Ó Clemente registram 0,1% cada. Apesar da diferença nos números, todos estão tecnicamente empatados dentro da margem de erro. Três nomes da nominata não receberam nenhuma citação espontânea. Essa disputa continua aberta no Senado.

Maior marca

A Vetor Arrow ressalta que o cenário permanece aberto, porque 77,4% dos entrevistados não declararam voto e todos os demais candidatos, além de Bene, estão tecnicamente empatados pelo segundo lugar. A partir desta rodada, a pesquisa aplicou um pente fino fonético nas transcrições do Senado, recuperando 207 citações que a classificação automática não havia resolvido. A liderança não define favoritismo na disputa.

Freixo sobe

Marcelo Freixo registra o maior volume individual da rodada entre os candidatos a deputado federal, com 105 citações, e sobe para o quarto lugar. Lindbergh mantém a liderança, seguido por Glauber Braga e Dr. Luizinho. Pastor Henrique Vieira cai para quinto. Elias Jabbour e Sargento Portugal sobem uma posição, enquanto Wladimir Garotinho perde duas.

Canella na liderança

Márcio Canella mantém a liderança geral entre os candidatos a deputado estadual e registra pela quinta medição seguida, o maior volume individual do estado, com 138 citações. No acumulado, soma 549 citações, mais que o dobro do segundo colocado. Flávio Serafini sobe e passa a dividir a segunda posição com Rosenverg Reis, ambos com 219. no Rio hoje.

Novidades no top dez

Léo Vieira Filho e Renata Souza são as novidades no top 10 dos candidatos a deputado estadual. Léo entra em oitavo lugar, com 41 citações na rodada, segundo maior volume estadual da medição. Renata aparece em décimo. Paulo Melo recua para nono, enquanto Jair Bittencourt e Dr. Pedro Ricardo saem do grupo. Canella segue na liderança estadual e geral.

União Progressista lidera

A Federação União Progressista é a força mais numerosa entre os dez do grupo na disputa por deputado estadual, com quatro nomes: Márcio Canella, Rafael Nobre, Felipe Ravis e Paulo Melo. Canella lidera, seguido pelo empate entre Flávio Serafini e Rosenverg Reis. Rafael Nobre ocupa o quarto lugar, Renato Miranda o quinto e André Ceciliano o sexto.

Alto da Câmara permanece

O topo da disputa por deputado federal permanece sem mudanças. Lindbergh lidera, Glauber Braga aparece em segundo e Dr. Luizinho ocupa a terceira posição. Marcelo Freixo subiu ao quarto lugar, enquanto Pastor Henrique Vieira caiu para quinto. Manoela Peres permanece em sexto, Elias Jabbour em sétimo e Sargento Portugal em oitavo. na Câmara Federal.

‘Não projetam resultado’

A Vetor Arrow ressalta que os números de deputados federais e estaduais são citações espontâneas acumuladas e classificadas contra as nominatas oficiais. Segundo a metodologia, esses dados não constituem intenção de voto consolidada nem previsão de resultado. A sétima rodada acumulou 101.119 entrevistas e 1.288 candidatos citados na pesquisa atual.



Roberta Medina na coletiva de encerramento do Rock in Rio 2026

Rock in Run será a novidade para a edição 2028 do Rock in Rio

Corrida acontecerá no dia do evento teste e unirá esporte, música e bem-estar

Da Redação

Uma tradição que vai se tornar realidade. Que muitos fãs correm logo na aberturas dos portões para ficar perto dos seus cantores favoritos já é tradição. Mas já pensou fazer uma corrida de verdade, com a chegada bem na Cidade do Rock? Isso será realidade na edição de 2028. Com percursos de 5km e 10km, a prova será no dia do evento teste, com a largada no pôr do sol e a chegada na Cidade do Rock, com direito a um show para celebrar esse momento histórico do festival no Brasil. Ao todo, 10 mil atletas poderão correr.

A Rock in Run é uma oportunidade de os fãs terem uma experiência completamente diferenciada na Cidade do Rock, se relacionar com o Rio de Janeiro conhecendo novos lugares e se conectarem com o Rock in Rio. Você começa correndo, sente aquela energia da largada, chega à Cidade do Rock e, quando acha que terminou, o show começa. É sobre transformar uma corrida em uma celebração, sobre trazer um novo ativo para a Cidade e gerar novos impactos positivos”, afirmou Roberto Medina, criador do Rock in Rio e presidente da Rock World.

AÇÕES SOCIAIS E AMBIENTAIS

A partir de 14 de setembro, começa o leilão das guitarras dos artistas que tocaram no Rock in Rio Brasil 2026, como Bring Me The Horizon, Foo Fighters e Calvin Harris. A verba será revertida para ações sociais, transformando a memória da edição em apoio a projetos de impacto.

Já a parceria com a Ação da Cidadania, uma mobilização nacional de combate à fome, somou mais de 866 mil pratos de comida doados até o fim desta edição. O número de refeições doadas foi contabilizado diariamente, em tempo real, no “Pratômetro” instalado na Cidade do Rock.

A gestão de resíduos esteve entre as grandes operações da Cidade do Rock. Ao longo dos sete dias de festival, a Comlurb recolheu 40 toneladas de resíduos por dia, sendo 80% de materiais potencialmente recicláveis.

O público acompanhou de perto uma programação que contou com 190 shows, mais de 1.300 artistas e 45 apresentações internacionais. Mais do que números, a edição de 2026 reforçou a capacidade do Rock in Rio de transformar a Cidade do Rock em uma verdadeira cidade temporária, com uma operação de grande escala para receber o público.



Projeto renova um dos principais espaços públicos da Lagoa

RioLuz moderniza iluminação do Parque do Cantagalo na Lagoa

A RioLuz concluiu a modernização do sistema de iluminação do Parque do Cantagalo, localizado às margens da Lagoa Rodrigo de Freitas, na Zona Sul do Rio. A intervenção faz parte do programa Luz Maravilha e contempla uma área de 14 mil metros quadrados, muito utilizada para lazer e práticas esportivas. Ao todo, o espaço recebeu 251 luminárias de LED, 26 luminárias ornamentais, 106 projetores, 38 novos postes de fibra e 43 caixas de passagem com tampas antifurto. A medida busca reforçar a segurança de moradores e visitantes, evitar o vandalismo e valorizar a vegetação local. Segundo o presidente da RioLuz, Rodolpho Maldonado, “o investimento melhora o esporte, o lazer e a conservação ambiental”. Frequentadores e especialistas destacam que o reforço na luz estende o uso do parque no período noturno com tranquilidade.

Rio ganha Super Centro de Saúde Infantil

Na última sexta-feira (11), o prefeito Eduardo Cavaliere anunciou a criação do Super Centro Carioca de Saúde da Criança e do Adolescente na Piedade. Voltado a pacientes de 0 a 18 anos, o complexo receberá R\$ 75 milhões em investimentos, fruto de parceria com a Câmara Municipal, e tem entrega prevista para o segundo semestre de 2027. A unidade contará com mais de 800 profissionais de saúde, sendo 220 médicos especialistas em áreas como neuropediatria, cardiologia e psiquiatria, ampliando o atendimento da rede municipal.



Novo complexo traz serviços especializados desde crianças até idosos

Atendimento integrado

O novo espaço atuará de forma integrada ao Hospital Municipal Jesus, em Vila Isabel. Juntas, as unidades farão mensalmente cerca de 8 mil exames de imagem e 700 cirurgias. Enquanto o Super Centro da Piedade focará em atendimentos de baixa e média complexidade, exames diagnósticos e tratamentos especializados, o Hospital Jesus concentrará os procedimentos cirúrgicos complexos. A unidade da Piedade abrigará ainda um pioneiro CTI humanizado com leitos adaptados para mães de crianças com doenças crônicas.

Tratamento de diabetes e ótica pública

A estrutura oferecerá o primeiro Centro de Cuidados da Diabetes Tipo 1 e Obesidade Infantil do estado. O complexo terá ginecologia infantopuberal e a segunda ótica pública do SUS na capital, com doação de óculos. O acesso aos serviços do novo polo pediátrico será regulado pelas Clínicas da Família cariocas, assegurando acompanhamento contínuo e integral no ambiente hospitalar.

Obras no Anel Viário de CG

Nesta sexta (11), o prefeito do Rio, Eduardo Cavaliere, deu início às obras da nova ligação expressa da segunda fase do Anel Viário de Campo Grande. O projeto faz parte do Plano de Mobilidade local e busca reduzir o tempo de deslocamento na Zona Oeste. A nova via terá cerca de 4,9 kms de extensão, ligando a Estrada da Posse à Av. Brasil.

Nova via para a Brasil

As intervenções incluem a implantação de quase três quilômetros de pistas inéditas e um trecho elevado sobre o morro João Vicente. O percurso se conectará ao Túnel Professor Moacyr Sreder Bastos, formando um corredor expresso entre o centro do bairro e a Av Brasil. A Estrada do Lameirão será duplicada para ampliar os acessos à via principal da cidade.

Avanço na mobilidade

Dois novos viadutos serão erguidos na Av Brasil para direcionar os fluxos viários para Santa Cruz, Costa Verde e Centro. A obra prevê ainda a substituição da ponte sobre o Rio dos Cachorros e a requalificação de vias no entorno. O Plano de Mobilidade de Campo Grande reúne R\$ 1 bilhão em investimentos para organizar o trânsito no bairro populoso.

Alerta para chuvas

Nos primeiros dez dias de setembro, a chuva na cidade do Rio superou a média prevista para todo o mês, registrando 73,5 mm frente à média de 71,1 mm. A Defesa Civil emitiu alertas para pancadas e raios. Laranjeiras e Tijuca lideraram os acumulados da capital. O estado segue em alerta para cheias, com destaque para Duque de Caxias.

Ópera chinesa gratuita

A Ópera Nacional da China apresenta o espetáculo gratuito “Gala de Ópera” no dia 25 de setembro, às 20h, na Cidade das Artes, Barra da Tijuca. O evento celebra o Ano da Cultura Brasil-China 2026 com árias clássicas e música brasileira. Os ingressos devem ser retirados pelo Sympla e a entrada exige chegada com 30min de antecedência.

Hotel-escola do Senac

O Senac RJ iniciou as obras de retrofit do prédio que abrigará seu primeiro hotel-escola, no Centro do Rio. Localizado na esquina da Av. Presidente Vargas com a Rua Primeiro de Março, o espaço terá 12 andares, 40 suítes, restaurante, café e rooftop. O empreendimento visa qualificar profissionais de Hotelaria, Gastronomia e Eventos até 2027.

Rio e Duque de Caxias inauguraram Muralha Digital Rio-Baixada na Linha Vermelha

As prefeituras do Rio de Janeiro e de Duque de Caxias inauguraram a Muralha Digital Rio-Baixada na Linha Vermelha, na altura do Parque das Missões. A estrutura conta com câmeras inteligentes de leitura automática de placas nos dois sentidos da rodovia, reforçando o monitoramento entre a capital e a Baixada Fluminense. Desenvolvida pela CIVITAS Rio em integração com

o sistema Smart Duque, a tecnologia permite rastrear veículos suspeitos em tempo real, auxiliando investigações da Polícia Civil e a reconstrução de rotas. O pórtico também possui um painel de LED para avisos de trânsito e utilidade pública. Esta é a segunda estrutura integrada entre as duas cidades, e a próxima unidade conectará o Rio a Niterói.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE COORDENAÇÃO DE LICITAÇÃO AVISOS

A COORDENAÇÃO DE LICITAÇÃO/SES torna pública as seguintes licitações:

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 314/26.
OBJETO: Registro de Preços para aquisição de medicamento (COLISTIMETATO DE SÓDIO 1.000.000 UI - PÓ PARA INALAÇÃO), para atender à Superintendência de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos, na forma estabelecida neste Edital e seus anexos.
ABERTURA DAS PROPOSTAS: 01/10/2026, às 10h00
ETAPA DE LANCES: 01/10/2026, às 10h00
PROCESSO Nº SEI-080001/009341/2026
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 315/26.
OBJETO: Registro de Preços para aquisição de PRESERVATIVOS MASCULINOS, para atender à Coordenação de Administração e Logística, na forma estabelecida neste Edital e seus anexos.
ABERTURA DAS PROPOSTAS: 01/10/2026, às 11h00
ETAPA DE LANCES: 01/10/2026, às 11h00
PROCESSO Nº SEI-080001/040821/2025
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 316/26.
OBJETO: Registro de Preços para aquisição de medicamento (ACITRETINA 10 MG - CÁPSULA), para atender à Superintendência de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos, na forma estabelecida neste Edital e seus anexos.
ABERTURA DAS PROPOSTAS: 01/10/2026, às 10h00
ETAPA DE LANCES: 01/10/2026, às 10h00
PROCESSO Nº SEI-080001/008510/2026
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 317/26.
OBJETO: Registro de Preços para aquisição medicamentos (CLORIDRATO DE DONEPEZILA 10 MG + CLORIDRATO DE MEMANTINA 10 MG COMPRIMIDO REVESTIDO, CLORIDRATO DE DONEPEZILA 10 MG + CLORIDRATO DE MEMANTINA 15 MG COMPRIMIDO REVESTIDO e CLORIDRATO DE DONEPEZILA 10 MG + CLORIDRATO DE MEMANTINA 20 MG COMPRIMIDO REVESTIDO), para atender à Assessoria de Atendimento às Demandas Judiciais, na forma estabelecida neste Edital e seus anexos.
ABERTURA DAS PROPOSTAS: 01/10/2026, às 09h00
ETAPA DE LANCES: 01/10/2026, às 09h00
PROCESSO Nº SEI-080001/031094/2025
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 318/26.
OBJETO: Registro de Preços para aquisição de insumo nutricional (FÓRMULA PEDIÁTRICA PARA NUTRIÇÃO ENTERAL OU ORAL, QUE NECESSITAM DE NUTRIÇÃO ADEQUADA PARA RECUPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL PARA USO ORAL OU ENTERAL, POLIMÉRICA, NORMOCALÓRICA NA DILUIÇÃO PADRÃO, COM A SEGUINTE DISTRIBUIÇÃO CALÓRICA: 09 A 12% DE PROTEÍNA, 50 A 55% DE CARBOIDRATOS, 33 A 41 % DE LIPÍDEOS, SENDO ISENTO DE GLÚTEN. EMBALAGEM LATA DE 300 A 400G), para atender à Superintendência de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos, na forma estabelecida neste Edital e seus anexos.
ABERTURA DAS PROPOSTAS: 01/10/2026, às 10h00
ETAPA DE LANCES: 01/10/2026, às 10h00
PROCESSO Nº SEI-080001/011731/2026
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 319/26.
OBJETO: Registro de Preços para aquisição de medicamentos (SUCCINATO DE SOLIFENACINA 6 MG + CLORIDRATO DE TANSULOSINA 0,4 MG COMPRIMIDO REVESTIDO DE LIBERAÇÃO PROLONGADA, N-ACETILCISTEÍNA 600 MG PÓ GRANULADO e N-ACETILCISTEÍNA 600 MG COMPRIMIDO EFERVESCENTE), para atender à Assessoria de Atendimento às Demandas Judiciais, na forma estabelecida neste Edital e seus anexos.
ABERTURA DAS PROPOSTAS: 01/10/2026, às 11h00
ETAPA DE LANCES: 01/10/2026, às 11h00
PROCESSO Nº SEI-080001/037701/2025
O edital encontra-se à disposição dos interessados nos sites: www.compras.rj.gov.br, <https://sei.fazenda.rj.gov.br> e www.gov.br/pncp/pt-br. Podendo também ser retirado de forma impressa, na Coordenação de Licitação, mediante a entrega de 01 (uma) resma de papel tamanho A4, sito à Rua Barão de Itapagipe, 225, 7º Andar - Rio Comprido - Rio de Janeiro – RJ – CEP 20261-901, de 2ª a 6ª feira, das 10h00 às 16h00, informações pelo e-mail: licitacao@saude.rj.gov.br.

PETROPOLITANAS



Registro de candidatura foi deferido na última sexta-feira (11)

Bomtempo tem registro de candidatura deferido pelo TRE

O Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro (TRE-RJ) deferiu, por unanimidade, na última sexta-feira (11), os registros das candidaturas de Rubens Bomtempo, candidato pelo PT à Câmara Federal e Léo França, também concorrendo pelo PT à Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj). O questionamento apresentado contra o ex-prefeito de Petrópolis envolvia fatos já analisados e que tiveram decisão favorável na Justiça Eleitoral. Pelas redes sociais, Rubens Bomtempo e Léo França celebraram a decisão do TRE e ressaltaram que “A verdade prevaleceu. A decisão unânime do TRE-RJ coloca um ponto final a mais uma tentativa de criar obstáculos à candidatura e confirma que a disputa legítima não pode ser retirada do eleitor por manobras jurídicas ou interesses políticos. Agora, com as candidaturas deferidas, a resposta será dada onde a democracia acontece: nas urnas, com o voto do povo”.

Greve por tempo indeterminado

Os trabalhadores dos Correios rejeitaram a proposta e decretaram greve por tempo indeterminado no Rio de Janeiro. Em Petrópolis, na Região Serrana no estado, cerca de 40% dos trabalhadores da área operacional aderiram a greve. De acordo com Leônidas da Silva, membro do Sindicato dos Trabalhadores da Empresa Brasileira de Correios Telégrafos do Rio de Janeiro, mesmo com mediação do Tribunal Superior do Trabalho (TST), a empresa tentou retirar o plano de saúde dos trabalhadores, que está previsto no edital de concurso.



Expectativa da empresa pública é desligar 15 mil funcionários

Posicionamento dos Correios

Os Correios informaram que “Diante do anúncio de paralisação por entidades sindicais, executam seu Plano de Continuidade de Negócios, com medidas para garantir a manutenção dos serviços e minimizar eventuais impactos aos clientes. Entre as ações estão o remanejamento de equipes, o reforço das atividades operacionais e a adoção de medidas logísticas específicas para preservar a regularidade das entregas em todo o país. A empresa esteve empenhada na construção de uma solução negociada e apresentou uma proposta que contemplava 78 das 80 cláusulas do acordo.

Rio Destino 360

Petrópolis recebe nos dias 22 e 23 de setembro, o Rio Destino 360, evento gratuito para construir soluções para o crescimento do turismo da cidade e da região. As inscrições estão abertas. O workshop acontece no Petropolitano Futebol Club, no Valparaíso, das 9h às 18h. As vagas são limitadas a 400 inscrições para gestores públicos, empresários, estudantes e profissionais do turismo.

Crédito mínimo

A Câmara de Petrópolis aprovou o projeto de lei de autoria da vereadora Gilda Beatriz que propõe uma alteração na Lei Municipal nº 6.387/06, a qual trata da gratuidade no transporte coletivo da cidade. A alteração estabelece que pessoas com deficiência recebam um mínimo de 90 créditos mensais no cartão de gratuidade.

Alteração no artigo

O PL sugere uma nova redação para o art. 8º da legislação sobre gratuidade no transporte, que não incluía um número mínimo de créditos para o transporte da pessoa com deficiência e não assegurava igualdade na aplicação desse benefício. Com a alteração, além dos 90 créditos mensais garantidos, créditos adicionais poderão ser concedidos aos beneficiários.

Meia-entrada

Doadores de medula óssea e doadores regulares de sangue terão direito à meia-entrada em eventos de lazer, entretenimento, cultura e esporte em Petrópolis. O benefício foi instituído pela Lei nº 9.337, de 10 de setembro de 2026. A medida vale para estabelecimentos e casas de diversão, além de praças desportivas que promovam espetáculos e eventos culturais.

Comprovação

De acordo com a nova legislação, são considerados beneficiários os doadores de medula óssea cadastrados no Registro Brasileiro de Doadores Voluntários de Medula Óssea (Redome) e os doadores regulares de sangue. No caso dos doadores de medula, será necessária a comprovação do cadastro por meio de documento emitido pelo órgão competente.

Doadores de sangue

Os doadores de sangue deverão apresentar declaração emitida por entidade oficial de coleta ou documento fornecido por órgãos como hemocentros e bancos de sangue. A comprovação deverá ser apresentada tanto no momento da compra do ingresso quanto na entrada do evento. O benefício, porém, não será acumulado com outros descontos e gratuidades.

Serviços adicionais

A lei também estabelece que o benefício não se aplica ao valor de serviços adicionais oferecidos em camarotes, áreas ou cadeiras especiais. Outro ponto previsto é que a meia-entrada corresponderá a 50% do valor do ingresso, inclusive quando o evento estiver sendo vendido por preço promocional ou com desconto sobre o valor normalmente cobrado.

MPE pede indeferimento da candidatura de Mustrangi

Parecer aponta inelegibilidade por condenação em contratos da Prefeitura

Por **Richard Stoltzenburg**

A Procuradoria Regional Eleitoral do Rio de Janeiro (PRE-RJ) opinou pelo indeferimento do registro de candidatura de Paulo Roberto Mustrangi de Oliveira ao cargo de deputado estadual nas Eleições de 2026. O parecer aponta que o ex-prefeito de Petrópolis está inelegível por causa de uma condenação por ato doloso de improbidade administrativa relacionada a contratos firmados com a Cruz Vermelha Brasileira para a gestão das UPAs Centro e Cascatinha. O documento é assinado pela procuradora regional eleitoral substituta Maria Helena de Carvalho Nogueira de Paula.

Segundo o MPE, a condenação de Mustrangi ocorreu em uma ação civil de improbidade administrativa apresentada pelo Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro. O caso envolve contratações da Cruz Vermelha para administrar as UPAs, feitas por meio de sucessivas dispensas de licitação.

Os primeiros contratos foram assinados em 2010. O contrato destinado à UPA Centro tinha valor de R\$ 2,94 milhões, enquanto o da UPA Cascatinha R\$ 3,19 milhões.

Mesmo com prazo inicial de 180 dias, os contratos foram renovados. Depois, em 2011,

novos ajustes foram firmados com a Cruz Vermelha, novamente sem a observância das regras de licitação. Segundo o parecer, os pagamentos realizados no período das contratações diretas chegaram a R\$ 11,93 milhões.

A 4ª Vara Cível de Petrópolis reconheceu a irregularidade das contratações e condenou Mustrangi, a então secretária municipal de Saúde Aparecida Barbosa da Silva e a Cruz Vermelha Brasileira ao ressarcimento de R\$ 11,93 milhões aos cofres públicos. Mustrangi e Aparecida também foram condenados à suspensão dos direitos políticos por cinco anos.

Em julgamento realizado em 30 de outubro de 2025, a 20ª Câmara de Direito Privado negou os recursos apresentados pelos réus e deu parcial provimento ao recurso do MPRJ. Com a decisão, o valor do dano ao erário foi ampliado para R\$ 41,08 milhões. A suspensão dos direitos políticos por cinco anos foi mantida.

A PRE-RJ aplicou ao caso a hipótese de inelegibilidade prevista no artigo 1º, inciso I.

Ao Correio a defesa informou que o parecer do MPE é opinativo e faz parte do fluxo habitual do processo. E que a candidatura de Mustrangi segue regular.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
SUBSECRETARIA EXECUTIVA
SUPERINTENDÊNCIA DE COMPRAS E LICITAÇÕES
AVISO – RECEBIMENTO DE PROPOSTAS**

A COORDENAÇÃO DE COMPRAS torna publica a fase de coleta de preços para a **CONTRATAÇÃO EMERGENCIAL DE PESSOA JURÍDICA PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO, VISANDO A ESTOCAGEM, PREPARAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE REFEIÇÕES DESTINADAS A PACIENTES, ACOMPANHANTES E FUNCIONÁRIOS AUTORIZADOS DE ACORDO COM A RESOLUÇÃO VIGENTE, PARA ATENDIMENTO ÀS DEMANDAS DA SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE/RJ NO HOSPITAL ESTADUAL TAVARES DE MACEDO, CONFORME PROCESSO SEI Nº. SEI-080001/028988/2026.**

Informa que está disponibilizando o Termo de Referência, contendo especificações, quantitativos e regulamentações estabelecidas pela Secretaria de Estado de Saúde através do e-mail: compras.servicos@saude.rj.gov.br

AS PROPOSTAS PODERÃO SER ENVIADAS ATÉ ÀS 17H00 DA DATA DE 22 DE SETEMBRO DE 2026

CANDIDATO MARCUS SÃO THIAGO/DEPUTADO FEDERAL

Marcus São Thiago defende investimentos em transporte, saúde e prevenção de desastres

Por **Gabriel Rattes**

O Correio Petropolitano dá continuidade à série especial de entrevistas com candidatos às eleições de 2026 que possuem vínculo com Petrópolis. A iniciativa reúne nomes que disputam vagas para deputado estadual e deputado federal e busca apresentar as propostas de cada candidato para os principais problemas da cidade e da Região Serrana. As entrevistas seguem o mesmo formato para todos os participantes, com as mesmas perguntas e o mesmo prazo para envio das respostas.

Nesta edição, o entrevistado é Marcus São Thiago, candidato a deputado federal pelo Partido Socialista Brasileiro (PSB). Advogado e gestor público, ele defende investimentos federais em mobilidade, saúde, educação e prevenção de desastres, além de maior fiscalização sobre a aplicação dos recursos públicos e participação popular na definição das prioridades do mandato.

ENTREVISTA

Correio Petropolitano: Como deputado federal, quais medidas você pretende defender para melhorar o transporte público de Petrópolis e da Região Serrana?

Candidato também propõe mandato participativo e fiscalização dos recursos destinados ao município

MARCUS SÃO THIAGO: Petrópolis não precisa de mais diagnóstico sobre o transporte! Precisa de ação, de investimento e cobrança aos gestores municipais por resultado rápido e eficaz. Vou trabalhar por recursos federais para mobilidade, renovação da frota e infraestrutura, cobrando transparência para que cada real destinado chegue ao usuário.

CP: Quais são suas prioridades para melhorar a saúde pública do município e como pretende atuar para ampliar os recursos destinados à cidade?

MST: Vou priorizar emendas para fortalecer hospitais, ampliar exames e especialistas, defender unidades móveis do SUS nas áreas mais distantes e a valorização dos profissionais



da saúde. O recurso público precisa chegar à ponta e ser acompanhado pela população. O Alcides Carneiro precisa voltar a ser uma referência para a população.

CP: Quais medidas você considera prioritárias para a educação de Petrópolis e da Região Serrana e que papel pretende exercer na busca por recursos e investimentos?

MST: Minha história na cidade começa pela educação e vou levar essa experiência ao mandato: buscar recursos para infraestrutura escolar, defendendo a Escola Participativa, com voz à comunidade sobre prioridades de investimento. Escola pública se fortalece com recurso, participação e valorização dos profissionais da educação.

CP: Que propostas você defende para ampliar os investimentos em prevenção, drenagem, contenção de encostas, monitoramento e resposta a emergências, evitando que ações ocorram somente depois das tragédias?

MST: Petrópolis não pode continuar contando mortos para depois receber recursos! Prevenção tem que ser política permanente. Vou defender verba federal contínua para contenção, drenagem, monitoramento e habitação segura, com fiscalização dos recursos e prioridade para áreas de risco. Lembremos: a crise climática é uma realidade!

CP: Como você pretende atuar, caso eleita, para garantir que Petrópolis tenha acesso a recursos, programas e

investimentos dos governos estadual e federal, independentemente de alianças políticas?

MST: A cidade ficou isolada na última década por causa de extremismos! Petrópolis não pode perder investimento porque prefeito, governador ou presidente pertence a outro grupo político. Meu compromisso é com a cidade. Vou dialogar com quem estiver no governo, apresentar projetos e acompanhar cada recurso até chegar à população.

CP: Caso eleita, cite até três compromissos que você pretende assumir com Petrópolis e que possam ser acompanhados pela população no mandato. Quais resultados você considera possível entregar nos primeiros dois anos de atuação?

MST: Três compromissos: fiscalizar e divulgar todo repasse federal que chegar a Petrópolis; mandato participativo, com prestação de contas aberta à população; e emendas voltadas para saúde, educação e prevenção de desastres. Em dois anos pretendo mostrar resultados, com recursos contratados e interação permanente com a população.

CANDIDATO LÉO FRANÇA/DEPUTADO ESTADUAL

Por **Gabriel Rattes**

Continuando a série especial de entrevistas do Correio Petropolitano, hoje, o entrevistado da vez é Léo França, vereador de Petrópolis e candidato a deputado estadual. Entre as propostas apresentadas estão a fiscalização dos contratos de transporte público, o reforço da saúde e da educação, a criação de mecanismos permanentes para prevenção de desastres e a articulação por recursos estaduais e federais para habitação e infraestrutura.

ENTREVISTA

Correio Petropolitano: Como deputado estadual, quais medidas você pretende defender para melhorar o transporte público de Petrópolis e da Região Serrana?

Léo França: Fiscalização rigorosa dos contratos de concessão e combate a tari-

fas abusivas. Como deputado, vou buscar recursos estaduais para modernizar a frota com acessibilidade, cobrar pontualidade nos bairros e garantir direitos, como o passe livre para pacientes em tratamento oncológico.

CP: Quais são suas prioridades para melhorar a saúde pública do município e como pretende atuar para ampliar os recursos destinados à cidade?

LF: Cuidar das pessoas é prioridade. Vou atuar para reduzir as filas de exames e fortalecer a linha de cuidado oncológico. Destinarei emendas impositivas da bancada estadual à saúde e cobrarei transparência e regularidade nos repasses de recursos do Estado aos municípios.

CP: Quais medidas você considera prioritárias para a educação de Petrópolis e da Região Serrana e que



Léo França concorre à Alerj pelo Partido dos Trabalhadores (PT)

papel pretende exercer na busca por recursos e investimentos?

LF: Vou lutar por verbas estaduais para reformar escolas e valorizar os profissionais da educação. Defendo a permanência escolar, ampliando projetos como Jovem Aprendiz.

CP: Que propostas você defende para ampliar os investimentos em prevenção, drenagem, contenção de encostas, monitoramento e

resposta a emergências, evitando que ações ocorram somente depois das tragédias?

LF: Pela experiência na Comdep [Companhia Municipal de Desenvolvimento de Petrópolis] e em 2022, defendo orçamento estadual fixo para dragagem contínua dos rios, desobstrução de calhas e contenção de encostas. Proponho um fundo regional de prevenção e resposta rápida para agir antes que as tragédias aconteçam, salvando vidas.

CP: Como você pretende atuar, caso eleito, para garantir que Petrópolis tenha acesso a recursos, programas e investimentos dos governos estadual e federal, independentemente de alianças políticas?

LF: Petrópolis estará sempre acima de vaidades partidárias. Terei atuação democrática e firme, articulando no Estado e em Brasília recursos

do PAC para habitação e infraestrutura. Vou cobrar o retorno dos impostos pagos pela população da Região Serrana, investimentos para os municípios.

CP: Caso seja eleito, cite até três compromissos concretos que você pretende assumir com Petrópolis e que possam ser acompanhados pela população ao longo do mandato. Quais resultados você considera possível entregar nos primeiros dois anos de atuação?

LF: 1 - Tirar do papel o PAC “Controle de Cheias da Bacia do Rio Quitandinha” e viabilizar a Policlínica de Itaipava em dois anos;

2 - Destinar emendas diretas para fortalecer a rede municipal de saúde e educação;

3 - Assegurar dotação orçamentária estadual contínua para obras de contenção de encostas e intervenções de micro e macrodrenagem.



REUTERS/FOLHAPRESS

Trump pediu que Zelenski cesse ataque a estrutura de diesel de Putin

Ucrânia vence a Rússia na primeira batalha naval de drones

Na primeira batalha naval entre drones registrada na história, um bote-robô da Ucrânia levou a melhor sobre seu adversário russo no mar Negro. A Marinha ucraniana divulgou um vídeo sem data revelada neste sábado (12). Nele, um modelo Sargan-3000 equipado com uma metralhadora de 12,7 mm duela com um modelo semelhante, mas não identificado, das forças de Vladimir Putin. O Sargan, que empresta seu nome da palavra ucraniana para peixe-agulha, foi revelado em abril deste ano. Segundo a Marinha, o serviço secreto militar identificou o alvo, que estava sendo monitorado por um drone aéreo pelo que se vê no vídeo, e enviou o bote para combate. A Rússia não comentou o vídeo, mas um analista militar moscovita afirmou à reportagem que ele era legítimo, e que de fato não há registro de alguma batalha do tipo até então.

Incidente é um marco na história naval

Militarmente, é apenas um detalhe na Guerra da Ucrânia, que se arrasta por quatro anos e meio, mas o incidente é um marco da história naval. Drones aquáticos, submarinos ou de superfície, fazem parte do conflito desde seus primórdios. Mas nunca havia ocorrido um embate direto entre robôs, que usam alguma medida de inteligência artificial em seus comandos. O Sargan foi idealizado como mais uma plataforma para ataques suicidas depois que a Marinha da Ucrânia foi obliterada pelos russos no conflito.

DANIEL TOROK/ CASA BRANCA



Popularidade de Putin está começando a ser afetada na Rússia

Mar Negro está no centro do conflito

O emprego desses drones por Kiev foi eficiente, obrigando a Frota do Mar Negro do rival a procurar refúgio em portos mais distantes. Ainda assim, a força naval de Putin na região foi afetada, com o site de monitoramento de perdas militares comprovadas Oryx contando 25 navios e 1 submarino destruídos —entrando no balanço aqueles atingidos por mísseis e drones aéreos. O mar Negro tem sido um teatro ativo da guerra neste ano. Ao lançar sua campanha de drones e mísseis de longa distância, Kiev mirou navios graneleiros russos que deixam a região do rio Don.

Zelenski propôs trégua, mas Putin recusou

O impacto foi grande, levando a uma retaliação intensa contra portos e embarcações da Ucrânia no entorno de seu principal porto, Odessa. Estimativas preliminares falam numa queda de 75% das exportações de grãos ucranianos, principal fonte de renda do país, e de 60% na Rússia. O presidente Volodimir Zelenski propôs uma trégua específica na região, sem sucesso.

Afetou Vladimir Putin

Zelenski também mantém uma campanha ativa contra a infraestrutura logística e energética russa, mirando refinarias. Isso levou a uma crise de abastecimento na Rússia, que teve de vetar a exportação de diesel e gasolina, além de importar combustíveis. Para Putin, foi um baque que até atingiu sua popularidade, segundo pesquisas.

Retaliação russa

Vale destacar que a Rússia é dona da segunda maior produção de petróleo do mundo ao lado da Arábia Saudita. A retaliação também se intensificou, com os russos aumentando ataques com mísseis balísticos contra Kiev e outros centros urbanos. Tudo isso fez disparar a mortalidade de civis no conflito para o nível mais alto desde o primeiro mês da guerra.

Trump e Zelenski

Neste domingo, o presidente Donald Trump conversou com Zelenski ao telefone. A repórteres na Irlanda, o americano disse que pediu para que os ucranianos parassem de “atacar o diesel russo”. “Há muitos outros alvos. Não ataque o diesel”, afirmou, sem relatar a reação ucraniana. Trump retomou a tentativa de mediar o conflito na semana passada.

Retomar negociações

Na última semana, os enviados de Donald Trump, Steve Witkoff e Jared Kushner, estiveram com Vladimir Putin e Volodimir Zelenski. Ainda é incerto, porém, quando as negociações serão retomadas. Caso ocorram, elas provavelmente serão em Abu Dhabi.

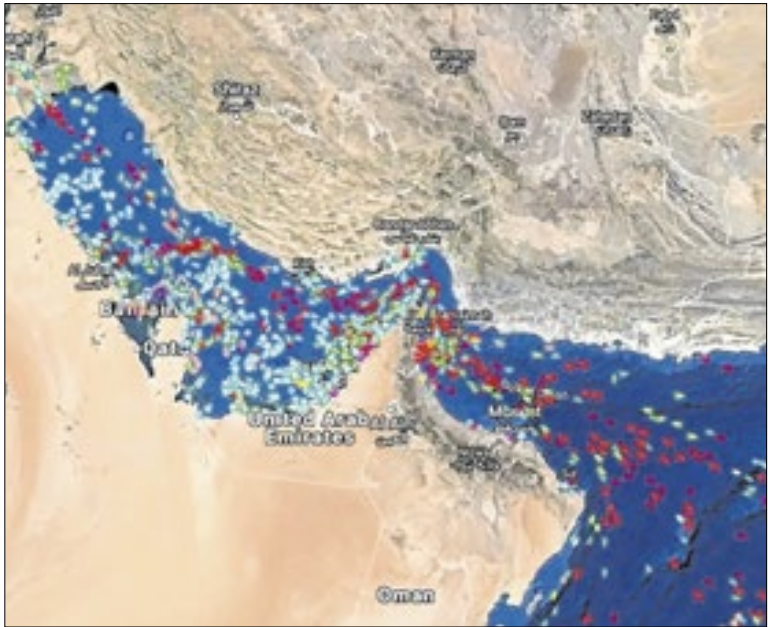
Por Igor Gielow (Folhapress)

Ataques a civis

Ataques aéreos russos em várias regiões da Ucrânia mataram dez pessoas no sábado (12), feriram dezenas e danificaram edifícios residenciais e infraestruturas em todo o país, segundo autoridades ucranianas. O número de civis mortos aumentou na Ucrânia nos últimos dois meses, à medida que a Rússia intensifica os ataques contra usinas de energia.

Ataques de 90 minutos

A Câmara Municipal de Kramatorsk, uma das cidades ucranianas na linha de frente que a Rússia tenta capturar, afirmou que as forças russas atacaram carros particulares, matando três pessoas em três incidentes ocorridos ao longo de 90 minutos. “Esses não são alvos militares. São carros comuns de civis. As pessoas estavam cuidando de seus afazeres”, disse a Câmara.



Controle de estreito pelos houthis vem causando apreensão no mercado

Guerra no mar Vermelho ameaça 4% do petróleo do mundo

Mercado está apreensivo com controle dos Houthis e ataques a oleodutos

Por Igor Gielow (Folhapress)

O ataque ao principal oleoduto da Arábia Saudita e a tomada de controle, pelos houthis do Iêmen, da costa por onde passa o comércio do mar Vermelho ameaçam tirar 4% do suprimento global de petróleo. A situação agrava a crise energética e inflacionária decorrente da guerra no Oriente Médio.

Na sexta-feira (10), drones atingiram o oleoduto que liga os campos petrolíferos sauditas do oeste do país ao porto de Yanbu, no mar Vermelho. Devido à restrição de trânsito no estreito de Hormuz pelo Irã em conflito com os Estados Unidos, a via tornou-se vital para as exportações de Riad.

Segundo maior produtor do mundo, o reino passou a escoar até 70% de seu petróleo pelo mar Vermelho. O ataque da sexta foi lançado do Iraque por aliados do Irã e dos houthis segundo os sauditas, mas ninguém assumiu a autoria.

Segundo agências de notícias, o estoque de petróleo em Yanbu dura no máximo mais uma semana, e é incerto quando o oleoduto será reativado porque a operadora Aramco não divulga a extensão dos danos —que, por imagens de satélite, pareciam grandes.

Para agravar o quadro para os sauditas, os rebeldes houthis, apoiados pelo Irã, seguem consolidando sua posi-

ção na costa iemenita do mar Vermelho.

Já controlam o acesso e as ilhas do estreito de Bab el-Mandeb, que liga a região ao oceano Índico, e neste domingo (13) estavam preparando o assalto à última cidade do norte da costa ainda dominada pelo governo do país reconhecido internacionalmente.

Os rebeldes prometem permitir o tráfego de quaisquer navios que não tenham destino ou origem em portos sauditas, e agora estão mais bem posicionados para tal.

O bloqueio que haviam anunciado em julho não foi tão efetivo quanto o iraniano em Hormuz, onde o tráfego mercantil caiu a cerca de 10% do nível pré-guerra. Pela via do golfo Pérsico passavam 20% da produção mundial de petróleo e gás natural liquefeito antes de Donald Trump atacar o Irã em fevereiro.

Os combates seguiram na região neste domingo. Segundo os rebeldes, uma base militar saudita foi atingida por mísseis do grupo, e Riad respondeu com 123 ataques aéreos em 24 horas.

Os sauditas não se pronunciaram sobre a situação militar. A crise no Oriente Médio já fez a Agência Internacional de Energia prever uma queda de 6% no fluxo de petróleo global neste ano, e isso pode piorar com a escalada no mar Vermelho.



Kimi Antonelli venceu o GP da Espanha e disparou na liderança

Kimi Antonelli vence em Madri, em prova de muita resistência

Os fãs temiam que o Grande Prêmio da Espanha terminasse em tragédia. Isso porque o circuito de Madring permitia pouquíssimos erros e, no simulador, terminou com uma série de acidentes. Felizmente, nada grave aconteceu, e os fãs viram o prodígio da Mercedes Kimi Antonelli vencer novamente. Com a vitória na Espanha, o garoto italiano chegou a oito conquistas na carreira, superando o número total de seu companheiro de equipe, o experiente George Russell. O pódio foi composto ainda por Max Verstappen, da Red Bull Racing, e pelo atual campeão mundial Lando Norris, da McLaren, que largou na pole position, mas perdeu a liderança após perder o safety car virtual e fazer um pit-stop desastroso de sete segundos, que o lançou para a quinta colocação. Apesar de ter feito uma grande corrida, esse momento foi crucial para o infortúnio do britânico, que terminou em terceiro.

Ferrari sofre e tem mais um dia para esquecer

Para a Ferrari, a corrida foi um desastre total. Logo na largada, Lewis Hamilton disputou com Verstappen e foi ultrapassado pelo holandês pela chicane. A Red Bull pediu para que Max devolvesse a posição a Hamilton para evitar punição. Verstappen tentou argumentar que se não fizesse a ultrapassagem, bateria, mas cedeu a posição ao adversário, muito contrariado. Lewis, porém, alegou problemas nos freios e foi novamente ultrapassado por Max. O número 44, então, levou o carro para os boxes e abandonou a prova.



Kimi venceu, Max chegou em segundo e Lando Norris fechou o pódio

Coisas que só acontecem com Charles Leclerc

O outro piloto da Ferrari, Charles Leclerc também teve um dia para esquecer. Acreditando nas previsões de uma etapa com muitos acidentes, a Ferrari lançou Leclerc com pneus duros, acreditando na ocorrência de vários safety cars virtuais. Porém, o monegasco permaneceu com os mesmos pneus por 50 voltas e foi bem. Porém, na reta final, quando Leclerc precisou dos pneus macios, não houve safety car virtual ou bandeira vermelha. Ele fez o pit-stop em bom tempo, mas ainda assim não conseguiu voltar à briga pelo pódio.

Kimi Antonelli dispara na liderança do mundial

Com o resultado, Antonelli é mais líder do que nunca. O piloto italiano da Mercedes chegou a 292 pontos no campeonato mundial de pilotos, abrindo 81 pontos de vantagem sobre o vice-líder do torneio, seu companheiro de equipe George Russell. Ele também abriu 101 pontos de vantagem sobre o terceiro colocado, Lewis Hamilton, da Ferrari. Com sua oitava vitória na F1, Kimi entrou no Top-40 de pilotos mais vitoriosos da modalidade.

Piu: rei dos 400 metros

O domingo (13) foi especial para o atletismo brasileiro. Isso porque Alison dos Santos, o Piu, venceu nos 400 metros. Na primeira edição do Mundial de Atletismo Ultimate, em Budapeste, ninguém foi mais rápido que o brasileiro, que cruzou a linha de chegada em 45s98, superando o americano Rai Benjamin (46s40) e o norueguês Karsten Warholm (46s78).

Melhores do mundo

O Mundial Ultimate está programado para acontecer a cada dois anos, reunindo atletas de elite, como os campeões olímpicos, mundiais, vencedores da Diamond League e os mais bem colocados no ranking. Ou seja, é um torneio que reúne literalmente os melhores dentre os melhores. E em sua primeira edição, quem brilhou foi o brasileiro Alison dos Santos.

Adversário dourado

Invicto na temporada, Piu competiu pela primeira vez com o campeão olímpico de Paris 2024 da categoria de 400m com barreiras, Rai Benjamin. Na França, Piu conquistou um celebrado bronze. Agora, mais maduro e no auge físico, o brasileiro superou o adversário com facilidade, tanto que agora é o recordista mundial da categoria.

Voando alto

– Corri rápido, tive ótimos resultados e queria terminar a temporada lá no alto. O clima estava ótimo aqui em Budapeste, adorei a energia da torcida, foi incrível! Agora é hora de celebrar! – celebrou Piu, medalhista olímpico com bronzes em Tóquio e Paris, que vem sendo tratado como “Rei dos 400m com barreiras” pela Federação Internacional de Atletismo.

Coronel Nunes I

Ex-presidente da CBF, Antônio Carlos Nunes de Lima, mais conhecido como coronel Nunes, morreu na madrugada deste domingo (13), aos 87 anos, em Belém. Oficial da reserva da Polícia Militar, ele nasceu em 21 de novembro de 1938, em Monte Alegre, cidade paraense da qual foi prefeito. Por lá, ele se apaixonou pelo Paysandu, seu time do coração.

Coronel Nunes II

Nunes presidiu a Federação Paraense de Futebol em períodos diferentes por quase 20 anos, elegeu-se vice-presidente da CBF em dezembro de 2015 e assumiu a presidência da entidade máxima do futebol brasileiro interinamente por alguns meses de 2016 e 2021 e entre 2017 e 2019. A CBF emitiu uma nota oficial lamentando a morte do ex-dirigente.



De forma invicta, seleção feminina foi campeã Sul-Americana pela 24ª vez

Seleção Feminina de Vôlei garante título e vaga nas Olimpíadas 2028

Brasileiras batem Argentina no Rio e conquistam o Sul-Americano

Da Redação

A seleção brasileira feminina vôlei conquistou o Torneio Pré-Olímpico Sul-Americano pela 24ª vez em sua história. No início da tarde deste domingo (13), o Brasil bateu a Argentina por 3 sets a 0 (26/24, 25/19 e 25/16), no ginásio do Maracanãzinho, no Rio de Janeiro. Mais do que o título do Campeonato Sul-Americano, a vitória assegurou às brasileiras a tão sonhada vaga nos Jogos Olímpicos de Los Angeles 2028.

Na partida que definiu o título, o destaque em quadra ficou com a ponteira e capitã Gabi, que marcou 13 pontos. Júlia Bergmann fez 12, e a oposta Tainara anotou 11. A maior pontuadora da partida, porém, foi a oposta argentina Cugno, que marcou 16 pontos no jogo.

– Não tem emoção maior do que conseguir classificar para os Jogos Olímpicos! É o apice de todo atleta, ainda mais dentro de casa e com essa torcida maravilhosa. Não foi um jogo fácil. No primeiro set, a gente conseguiu deixar aquele nervosismo de lado, alguns altos e baixos. Mas assim, a equipe está de parabéns, atletas, comissão técnica, as jogadoras que fizeram diferença – celebrou Gabi, em

entrevista à TV Globo, logo após a vitória.

O Brasil conquistou o título de maneira avassaladora. Não só foi campeão invicto, como também encerrou o torneio sem perder um set sequer em todas as partidas. Com isso, a seleção é a sexta equipe garantida em LA 2028. As demais são Estados Unidos (por sediar a Olimpíada), Turquia, Egito, Tailândia e Canadá.

– A gente tem dois anos de tranquilidade para conseguir trabalhar, desenvolver esse grupo que tem mostrado uma força muito grande. E o que a gente mais quer é o ouro. A gente bateu na trave em alguns momentos mas a equipe tem mostrado o potencial que tem e eu tenho certeza que a gente vai conseguir no Mundial [2027] e na Olimpíada chegar no lugar mais alto” – projetou Gabi.

SELEÇÃO DO CAMPEONATO DOMINADA POR BRASIL E ARGENTINA

A seleção do campeonato foi com a oposta Cugno (ARG), a levantadora Roberta (BRA), as ponteiros Ana Cristina (BRA) e Ana Karina Olaya (COL), as centrais Herrera (ARG) e Argüello (VEN), e a líbero Pelozo (ARG). A ponteira Gabi (BRA) foi a MVP da competição.

Gente VIP

BARROS MIRANDA
barrosmiranda@correiodamanha.net.br

10 anos do CPC: análise, desafios e perspectivas em curso que reúne comunidade jurídica no TJRJ

Os dez anos de vigência do Código de Processo Civil (CPC) estão sendo analisados em um curso que reúne magistrados, advogados, juristas e representantes de instituições do sistema de Justiça.

A programação teve início na sexta-feira, 11/9, na sede do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ), com reflexões sobre a aplicação do Código, seus avanços, desafios e as perspectivas para os próximos anos.

Entre os palestrantes, o presidente do Tribunal Superior do Trabalho (TST), ministro Luiz Philippe Vieira de Mello Filho e a desembargadora do Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região (TRT1), Sayonara Grillo Coutinho, além de outros nomes de destaque da comunidade jurídica.

Realizado conjuntamente pela EMARE, EMERJ, EJUD1 e EJE-RJ, com apoio de importantes instituições jurídicas e acadêmicas, o curso terá novos encontros ao longo do mês.

Na abertura, estiveram presentes o corregedor-geral da Justiça, Cláudio Brandão, o diretor-geral da Escola da Magistratura do Estado do Rio de Janeiro (EMERJ), desembargador Cláudio Luís Braga dell'Orto, o advogado Rodrigo Fux e outras autoridades.



ROSANE NAYLOR

Mesa de abertura; desembargador Federal Aluísio Gonçalves de Castro, a desembargadora Patrícia Serra, o desembargador Cláudio dell'Orto, a professora Teresa Arruda Alvim, o ministro do TST LUIZ Philippe Vieira de Mello, a desembargadora Sayonnara Grillo Coutinho, Rita Cortez o desembargador Cláudio Brandão, Alessandra Lamha e o procurador Bruno Dubeux.



ROSANE NAYLOR

O ministro Luiz Philippe Vieira de Mello com os desembargadores Cláudio Brandão e Cláudio dell'Orto



ROSANE NAYLOR

As desembargadoras Patrícia Serra, Ana Paula Barros e Mônica Feldman



ROSANE NAYLOR

O desembargador Cláudio dell'Orto é Rodrigo Fux



ROSANE NAYLOR

A professora Teresa Alvim com o ministro Luiz Philippe Vieira de Mello e a desembargadora Sayonara Grillo Coutinho



ROSANE NAYLOR

Os desembargadores Cláudio Brandão e Aluísio Gonçalves de Castro



ROSANE NAYLOR

O ministro Luiz Philippe Vieira de Mello com o diretor-geral da EMERJ, desembargador Cláudio dell'Orto



ROSANE NAYLOR

O encontro aconteceu no Plenário Ministro Waldemar Zveiter, o principal do TJRJ

HÉLDER SANTOS

Professor Doutor e membro do Núcleo de Estudos e Pesquisas Avançadas em Tributação da FIPECAFI

Mais de 3 milhões de empresas estão na faixa D do Receita Sintonia: entenda o que a classificação significa e como melhorar a conformidade

A relação entre empresas e administração tributária passa por uma mudança de lógica. A fiscalização posterior e a penalização de inconsistências continuam fazendo parte do sistema, porém ganham espaço mecanismos de acompanhamento e orientação, com foco na autorregularização. Nesse cenário, a conformidade tributária começa a ocupar uma posição mais próxima da governança empresarial, enquanto o contador assume novas responsabilidades na prevenção e na correção de problemas fiscais.

Um dos exemplos mais claros dessa transformação é o Receita Sintonia. Em julho de 2026, a Receita Federal divulgou a classificação de 10.892.593 pessoas jurídicas ativas, com base nas informações apuradas no segundo trimestre. Desse total, 1.673.480 empresas receberam classificação A+, correspondente a um nível de conformidade superior a 99,5%. Na outra ponta, 3.135.869 ficaram na categoria D, com conformidade inferior a 70%.

Mas como saber em qual categoria a empresa está? A Receita Federal disponibiliza uma consulta individual em que a empresa pode verificar sua classificação no Receita Sintonia e os detalhes da pontuação. O acesso pode ser feito pelo Portal do Programa Receita Sintonia, pelo Portal de Negócios da Redesim e pelo Portal de Serviços da Receita Federal. A consulta também permite visualizar informações sobre eventuais pendências relacionadas à regularidade cadastral, à entrega de declarações e escriturações, à consistência das informações prestadas e ao cumprimento das obrigações tributárias.

O número de empresas na faixa D chama atenção, mas a classificação, por si só, não deve ser interpretada como uma penalidade automática. Ela representa um nível de conformidade identificado pela administração tributária e reforça a importância de compreender quais informações e comportamentos estão relacionados à situação fiscal da empresa. Para quem está nessa categoria, a questão mais importante passa a ser entender o que levou à classificação e quais medidas podem ser adotadas para melhorar esse cenário.

Os números mostram que a regularidade fiscal já pode ser observada de maneira sistemática pela administração tributária. A classificação deixa de representar apenas um registro interno e passa a integrar um modelo de relacionamento que diferencia comportamentos e cria condições para uma atuação mais preventiva. Para as empresas, isso significa que acompanhar a própria situação fiscal passa a ser cada vez mais importante.

A conformidade deixa de ser uma tarefa restrita ao cumprimento de prazos e à entrega de declarações. Ela passa a exigir acompanhamento permanente das informações prestadas ao Fisco, identificação de divergências e capacidade de corrigir problemas antes que eles se transformem em autuações. Nesse novo ambiente, estar em conformidade não significa apenas cumprir formalmente uma obrigação, mas garantir que os dados produzidos pela empresa sejam consistentes e estejam de acordo com seus documentos e operações.

Por isso, uma empresa que identifica uma classificação de menor conformidade precisa olhar para seus próprios processos. Informações fiscais, sistemas, documentos eletrônicos e procedimentos internos precisam conversar entre si. Um erro de preenchimento, uma divergência cadastral ou uma informação incompatível com os documentos emitidos pode gerar consequências que vão além de uma obrigação acessória. A análise da

situação deve permitir identificar onde estão as inconsistências e quais medidas de correção podem ser adotadas.

Essa mudança de lógica ganha uma nova dimensão com a Reforma Tributária. A implementação do IBS e da CBS envolve mudanças nos documentos fiscais, nos sistemas utilizados pelas empresas e no fluxo de informações compartilhadas com as administrações tributárias. A própria legislação estabelece novas exigências relacionadas à emissão e ao tratamento dos documentos fiscais eletrônicos.

A transição para o novo modelo exige, portanto, mais do que a compreensão das novas regras. Ela demanda adaptação tecnológica, revisão de processos e atenção à qualidade das informações que serão transmitidas ao Fisco. Quanto maior a integração entre sistemas e administrações tributárias, maior tende a ser a importância de manter os dados corretos e consistentes desde a origem.

É nesse contexto que o Programa Nacional de Conformidade Tributária (PNCT), regulamentado pelo Ato Conjunto RFB/CGIBS nº 5, de 12 de agosto de 2026, representa um passo adicional nesse processo. O programa foi criado para apoiar a adaptação dos contribuintes às novas obrigações relacionadas aos documentos fiscais durante a transição para o modelo da Reforma Tributária do Consumo. A proposta privilegia a orientação e o acompanhamento do contribuinte, com espaço para a correção de inconsistências antes da autuação.

A estrutura do PNCT também chama atenção pelo papel atribuído ao profissional da contabilidade. O ato permite que a Receita Federal e o Comitê Gestor do IBS compartilhem com o profissional indicado pela empresa comunicações relativas a omissões, inconsistências e divergências identificadas nos documentos fiscais. A manifestação técnica desse profissional pode ser considerada para fins de enquadramento no programa, e o contador também pode representar a empresa perante os órgãos para requerer e acompanhar a autorregularização, atender intimações e prestar esclarecimentos sobre a emissão correta dos documentos fiscais.

A medida sinaliza uma mudança importante na função exercida pela contabilidade dentro das organizações. O contador passa a ocupar uma posição ainda mais próxima da gestão dos riscos tributários. Sua atuação tende a ultrapassar a conferência das informações depois que elas foram produzidas para incorporar uma participação mais ativa na identificação de inconsistências e na construção de processos capazes de evitá-las.

Para as empresas, isso significa que a conformidade precisa ser tratada de forma integrada. Não basta que o departamento fiscal cumpra os prazos se os dados que chegam até ele apresentam inconsistências originadas em outras áreas. A qualidade da informação tributária depende também dos processos internos, dos sistemas utilizados e da forma como as operações são registradas e documentadas.

A própria estrutura do PNCT reforça essa perspectiva ao criar um ambiente de adaptação assistida. Em vez de esperar que a inconsistência seja identificada somente em uma fiscalização posterior, a proposta abre espaço para que o contribuinte receba a informação, avalie o problema e promova sua regularização. O modelo aproxima a administração tributária das empresas e exige delas maior capacidade de resposta.

Essa lógica também muda a percepção sobre o papel da contabilidade. Em um ambiente tributá-

rio mais digitalizado e baseado no cruzamento de informações, o valor do trabalho contábil está cada vez mais relacionado à qualidade e à consistência dos dados produzidos pela empresa e entregues no tempo certo. O profissional passa a atuar como uma espécie de elo técnico entre a organização e o Fisco, com responsabilidade sobre a interpretação das inconsistências e sobre os caminhos para sua correção.

O Receita Sintonia e o PNCT, embora tenham objetivos e estruturas próprias, apontam para uma mesma direção, na qual a relação tributária tende a ser cada vez mais baseada em dados e no acompanhamento contínuo do comportamento dos contribuintes. A empresa que conhece seus próprios processos e mantém suas informações consistentes está mais preparada para responder a esse ambiente.

Essa transformação também coloca uma questão de governança. Se a regularidade fiscal pode ser mensurada e acompanhada, ela passa a fazer parte do conjunto de informações relevantes para a gestão empresarial. A conformidade tributária deixa, assim, de ser percebida apenas como uma obrigação do departamento fiscal ou da contabilidade e passa a envolver diferentes áreas da organização.

A Reforma Tributária torna essa mudança ainda mais evidente. A transição para o IBS e a CBS exige adaptação tecnológica, revisão de processos e atenção às novas regras de documentação fiscal. Nesse cenário, o contador tem condições de assumir uma posição estratégica, que passa por interpretar as exigências, acompanhar os dados, identificar inconsistências e orientar a empresa na construção de uma rotina de conformidade.

Para uma empresa que está na faixa D do Receita Sintonia, portanto, o ponto de partida deve ser compreender o significado dessa classificação e olhar para as informações que sustentam sua situação fiscal. A partir dessa análise, torna-se possível identificar eventuais divergências, avaliar os caminhos disponíveis para a correção e, quando aplicável, recorrer aos mecanismos de autorregularização. Para aquelas que já apresentam níveis mais elevados de conformidade, o desafio é manter esse padrão diante das novas exigências e da crescente integração dos sistemas tributários.

Mais do que acompanhar uma nova obrigação, trata-se de acompanhar uma transformação na própria relação entre Estado e contribuinte. A tendência é que a conformidade tributária seja cada vez mais construída antes da fiscalização, a partir de informações e controles voltados à autorregularização.

Para as empresas, o desafio será incorporar essa lógica à gestão. Para os contadores, será ampliar sua atuação para além da escrituração e do cumprimento formal das obrigações. E, para a administração tributária, o desafio será consolidar um modelo que combine controle e orientação em bases previsíveis.

Estar em conformidade, nesse novo desenho regulatório, deixa de ser apenas uma resposta pontual a uma exigência fiscal e passa a representar uma característica da própria organização, sustentada por processos e informações confiáveis capazes de antecipar problemas. A Reforma Tributária, ao aproximar as empresas da administração tributária e integrar cada vez mais seus sistemas, tende a acelerar esse movimento e reforça a posição do contador no centro dessa transformação.

Correios precisa de novo financiamento de R\$ 7 bi

Com prejuízo de R\$ 5,55 bi no 1º semestre, estatal busca financiamento

Da Redação

A busca dos Correios por um novo empréstimo de R\$ 7 bilhões, desta vez junto a um consórcio de instituições financeiras internacionais e com garantia da União, coloca novamente em discussão não apenas a situação financeira da estatal, mas também os riscos jurídicos e fiscais envolvidos na operação.

Segundo informações divulgadas pelo Valor Econômico, os Correios avançaram na contratação do novo crédito, que deverá ser estruturado em duas etapas. A operação ocorre em um momento de forte pressão financeira: a empresa registrou prejuízo de R\$ 5,55 bilhões no primeiro semestre de 2026, sendo R\$ 2,39 bilhões apenas no segundo trimestre.

A situação ganha relevância jurídica porque a garantia da União significa que, diante de eventual inadimplência da estatal e observadas as condi-

ções previstas no contrato, o Tesouro pode ser chamado a honrar as obrigações perante os credores.

Para o advogado Bruno Medeiros Durão, especialista em Direito Bancário e fundador da DAP Advocacia, o ponto central é avaliar se a nova dívida está acompanhada de mecanismos capazes de permitir a recuperação financeira dos Correios.

“O ponto juridicamente mais sensível não é apenas a contratação de um novo empréstimo, mas a capacidade de a operação estar vinculada a um plano de reestruturação que efetivamente reduza o endividamento e melhore a geração de caixa. Quando existe garantia da União, o risco deixa de ser exclusivamente da empresa e passa a envolver, em última análise, o patrimônio público.”

O especialista explica que contratos dessa natureza normalmente estabelecem uma série de obrigações e condi-



A situação ganha relevância jurídica porque a garantia da União significa que, diante de eventual inadimplência da estatal e observadas as condições previstas no contrato, o Tesouro pode ser chamado a honrar as obrigações perante os credores

ções que precisam ser observadas pela empresa, além de mecanismos de proteção aos credores.

“É fundamental analisar as cláusulas do contrato, os indicadores financeiros exigidos, as hipóteses de vencimento antecipado e as condições para acionamento da garantia. Em operações dessa magnitude, o contrato de crédito funciona também como um instrumento de governança financeira, porque estabelece limites e obrigações que precisam ser acompanhados durante toda a sua execução.”

O histórico recente dos Correios reforça essa preocupação. A estatal já contratou R\$ 12 bilhões em crédito com

garantia da União, dentro de um plano de reestruturação. O TCU apontou riscos fiscais associados ao modelo e destacou a necessidade de mecanismos de acompanhamento da execução do plano.

Na avaliação do advogado Diego Monteiro, com atuação em Direito Cível, a garantia oferecida pelo governo não elimina as obrigações assumidas pelos Correios perante os bancos.

“A garantia da União não transforma o empréstimo em uma obrigação sem consequências para a estatal. O contrato continua estabelecendo responsabilidades para os Correios e pode prever consequências para o descumprimento de determinadas obrigações, inclusive mecanismos que antecipem o vencimento da dívida.”

Segundo o advogado, outro ponto importante é verificar exatamente quais condições foram estabelecidas para a concessão da garantia pública.

“Em uma operação desse tamanho, é necessário observar não apenas o valor principal da dívida, mas todo o conjunto contratual: garantias, encargos, prazos, covenants, hipóteses de vencimento antecipado e obrigações assumidas pela empresa. Esses elementos são fundamentais para dimensionar o risco jurídico da operação.”

Transpetro prorroga prazo de inscrição em concurso

Da Redação

A Transpetro, subsidiária de logística da Petrobras, informou que o prazo para inscrição no concurso público da companhia, que terminaria na próxima terça-feira (15), foi prorrogado para 21 de setembro.

A data da prova também foi alterada, de 29 de novembro para 6 de dezembro, um domingo. O novo cronograma foi publicado no Diário Oficial da União de quinta-feira (10). A companhia não informou o motivo dos adiamentos.

VAGAS E SALÁRIOS

O processo seletivo, organizado pela Fundação Cesgranrio, oferece 281 vagas imediatas e 3.890 para cadastro de reserva.

O salário inicial varia de

R\$ 5.464 a R\$ 15.034,81, além de benefícios como previdência complementar, benefício educacional e plano de saúde.

As oportunidades são para cargos de níveis médio, técnico e superior, distribuídos em quatro editais específicos: quadro de mar (oficiais), quadro de mar (suboficiais e guarnição), quadro de terra (nível médio) e quadro de terra (nível superior).

As inscrições são feitas pelo site da Fundação Cesgranrio, organizadora do concurso.

Os editais também podem ser conferidos nesse endereço. Os dois editais do quadro de mar terão 180 vagas imediatas; e de terra, 101.

Os locais de trabalho no quadro de terra se distribuem entre os polos Norte/Nordeste, Rio de Janeiro, São Paulo e



DEBORAH GHELMAN/ PETROBRÁS

Prova será em 6 de dezembro; salário pode chegar a R\$ 15 mil

Sul. Para o quadro de mar, as oportunidades têm abrangência nacional.

As provas serão aplicadas em todas as capitais, independentemente do polo de trabalho escolhido pelo candidato.

Estão reservadas 30% das vagas para pessoas pretas e pardas (25%), indígenas (3%) e quilombolas (2%). Para pessoas com deficiência (PCD), a Transpetro destinou 10% das vagas e do cadastro reserva.

A taxa de inscrição varia de R\$ 81,50 (cargos de mar como auxiliar de saúde, cozinheiro, moços e condutores e carreiras de terra de nível médio/técnico) a R\$ 117 (cargos de mar para oficiais e carreiras de terra de nível superior).

Os editais preveem isenção do valor para candidatos que sejam de família de baixa renda inscritos no Cadastro Único (CadÚnico) ou que sejam doadores de medula óssea em entidades reconhecidas pelo Ministério da Saúde.

O concurso tem validade de um ano e meio e pode ser prorrogado por igual período.

A Transpetro é a maior empresa de logística multimodal de petróleo, derivados, gás natural e biocombustíveis do país. A companhia tem cerca de 5,7 mil empregados.



ILUSTRAÇÃO

Levantamento vai atualizar dados de magistrados e servidores

CNJ fará novo censo para traçar perfil do Poder Judiciário

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) vai realizar uma nova edição do Censo do Poder Judiciário para atualizar informações sobre o perfil de magistrados e servidores que atuam nos tribunais brasileiros. A pesquisa reúne dados pessoais e profissionais dos integrantes da Justiça e permite identificar características do quadro de pessoal em diferentes ramos e regiões do país. O levantamento também serve de base para a formulação e avaliação de políticas do Judiciário. A edição anterior foi realizada em 2023, dez anos após o primeiro censo nacional, feito em 2013. O estudo de 2023 abordou temas como idade, gênero, raça, escolaridade, deficiência, vínculos profissionais, área de atuação e condições de trabalho. Os resultados são consolidados e divulgados pelo CNJ. A nova coleta permitirá ainda comparar as mudanças ocorridas no perfil de quem trabalha no Judiciário e acompanhar a evolução dos indicadores ao longo dos últimos anos.

MPF tenta barrar data center no Pecém

O Ministério Público Federal (MPF) e a Defensoria Pública da União (DPU) acionaram a Justiça para impedir o início das operações do Data Center Pecém, em Caucaia (CE). Os órgãos pedem que o empreendimento só funcione após consulta ao povo indígena Anacé e elaboração de estudo de impacto ambiental. A ação também cobra avaliação dos efeitos sobre recursos hídricos, energia e ruído na região. O projeto prevê potência de 300 MW e 120 geradores a diesel nas instalações.

DIVULGAÇÃO/ GRUPO AFONSO FRANÇA



Órgãos exigiram estudos de impacto ambiental e em povo indígena

TST pune empresa por investigar motorista

A Oitava Turma do Tribunal Superior do Trabalho (TST) manteve a condenação da Prosegur Brasil ao pagamento de R\$ 15 mil a um motorista de carro-forte que teve a vida privada investigada pela empresa antecessora. Vizinhos e familiares eram questionados sobre consumo de bebida, jogos de azar, relacionamentos, dívidas e comportamento. Para a Justiça, a prática violou a intimidade, a honra e a imagem do trabalhador. O TST considerou o valor da indenização proporcional ao dano. A decisão foi unânime.

STM mantém condenação por injúria racial

O Superior Tribunal Militar (STM) manteve a condenação de um cabo do Exército por injúria racial, mas reduziu a pena aplicada ao militar. O caso envolve ofensas de caráter racial contra outro integrante da Força. Ao analisar o recurso, o Tribunal confirmou a ocorrência do crime e a responsabilidade do acusado, alterando apenas a dosimetria definida pela primeira instância, durante o julgamento do caso.

Emendas parlamentares I

O ministro Flávio Dino, do STF, convocou audiência pública para 22 de setembro para discutir a responsabilidade de parlamentares na destinação de emendas. O debate vai avaliar se deputados e senadores devem seguir regras de controle, fiscalização e prestação de contas pelos recursos públicos que indicam no Orçamento federal.

Emendas parlamentares II

A discussão ocorre na ADI 7995, apresentada pela Rede Sustentabilidade. Entre os pontos analisados estão a possibilidade de equiparar a atuação do parlamentar à de um ordenador de despesas e a destinação direta de verbas para entidades privadas. Também será debatida a responsabilidade dos agentes envolvidos na aplicação e fiscalização do dinheiro.

Presídios lotados I

O Supremo também confirmou a homologação dos planos estaduais para enfrentar violações de direitos no sistema prisional. Foram aprovados sem ressalvas os projetos de 14 estados. Os demais estados e o Distrito Federal tiveram os documentos validados com observações. As medidas tratam de superlotação, presos provisórios e condições das unidades.

Presídios lotados II

A execução das ações será acompanhada pelos corregedores-gerais dos Tribunais de Justiça, com apoio de grupos de monitoramento. As informações deverão ser encaminhadas ao CNJ. Caso parte significativa das medidas deixe de ser cumprida sem justificativa e haja risco a direitos fundamentais, o Supremo deverá ser comunicado para avaliar providências.

Plano do Tik Tok I

O Telegram apresentou ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) um plano para as eleições de 2026 com ações contra desinformação, conteúdos ilícitos, spam, automação abusiva e perfis falsos. A plataforma prevê moderar grupos, canais, contas e bots, além de remover publicações potencialmente ilegais e restringir usuários envolvidos.

Plano do Tik Tok II

A plataforma também manterá um canal para receber e cumprir determinações da Justiça Eleitoral durante todo o período eleitoral, inclusive nos fins de semana e dias de votação. Candidatos, partidos, federações e coligações terão atendimento específico. Até dezembro, a empresa deverá enviar ao TSE relatório detalhado sobre a execução do plano.



Incêndio que deixou 242 mortos e 636 feridos em Santa Maria (RS), em 2013

STJ volta a julgar caso da Boate Kiss para discutir redução de penas

Recursos questionam redução das penas e cálculo das condenações pelo TJRS

Da **Redação**

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) volta a analisar, na terça-feira (15), o caso da Boate Kiss, incêndio que deixou 242 mortos e 636 feridos em Santa Maria (RS), em 2013. A Sexta Turma julgará recursos que discutem as penas dos quatro condenados pelo tribunal do júri.

Em 2021, Elissandro Callegaro Spohr foi condenado a 22 anos e seis meses de prisão; Mauro Londero Hoffmann, a 19 anos e seis meses; e Marcelo de Jesus dos Santos e Luciano Augusto Bonilha Leão, a 18 anos cada.

O Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJRS) anulou o júri por entender que houve irregularidades processuais. A decisão foi mantida pela Sexta Turma do STJ em 2023, mas revertida pelo Supremo Tribunal Federal (STF) em setembro de 2024. Em fevereiro de 2025, a Segunda Turma do Supremo manteve a validade do julgamento e das condenações.

Com isso, o processo retornou ao TJRS para análise de questões pendentes. Em agosto de 2025, o tribunal manteve as condenações e o reconhecimento de dolo eventual, quando o agente assume o risco de produzir o resultado, mas reduziu as penas. Spohr e Hoffmann passaram a 12

anos, enquanto Santos e Bonilha tiveram as condenações fixadas em 11 anos.

Um dos fundamentos foi a ocorrência de “bis in idem”, quando um mesmo elemento é utilizado mais de uma vez para elevar a punição. Segundo o TJRS, fatores considerados na avaliação da culpabilidade também haviam sido usados na aplicação do dolo eventual.

O Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS) recorreu ao STJ e pede o restabelecimento das penas definidas em 2021. Como alternativa, solicita que o TJRS faça novo julgamento sobre pontos que, segundo a acusação, não foram respondidos. As defesas de Hoffmann e Spohr também recorreram. Hoffmann sustenta que o caso deveria ser enquadrado como culpa consciente, e não dolo eventual, e pede novo júri ou redução da pena. Spohr também solicita novo julgamento e questiona o cálculo da condenação. Entre os pedidos estão o reconhecimento da atenuante de confissão espontânea e da chamada coculpabilidade estatal. A defesa argumenta que o município de Santa Maria e o Estado do Rio Grande do Sul também tiveram responsabilidade pelos fatos.

Os três recursos especiais estão previstos para julgamento em 15 de setembro.

Prefeitura do Rio inicia obras de restauração na sede do Cordão da Bola Preta

Investimento de R\$ 8,3 milhões vai transformar o imóvel histórico em centro cultural

Por **Déborah Gama**

A Prefeitura do Rio deu início, na última quinta-feira (10), às obras de reconstrução e restauração do Centro Cultural do Cordão da Bola Preta, sede do bloco carnavalesco mais antigo do município. Com um investimento público de R\$ 8,3 milhões, as intervenções são coordenadas pela Secretaria Municipal de Infraestrutura nos imóveis localizados na esquina das ruas do Lavradio e da Relação, no Centro da cidade. A previsão de entrega da estrutura totalmente revitalizada é para o primeiro semestre de 2027.

O projeto de engenharia abrange uma área construída de aproximadamente 1,3 mil metros quadrados, com capacidade para acomodar até 1.200 pessoas. As obras vão recuperar as fachadas e esquadrias originais, além de promover uma completa requalificação interna.

O pavimento térreo contará com hall de entrada, recepção, bistrô, cozinha, área de estar e palco para shows. O mezanino abrigará camarotes e sanitários, enquanto o andar superior será destinado à administração, copa e depósitos. A planta prevê ainda adequações completas de acessibilidade e sistemas modernos de



DIVULGAÇÃO / SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA

Obras devem ficar prontas no primeiro semestre de 2027

prevenção contra incêndio e pânico.

VALORIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO E DA CULTURA

O imóvel do Bola Preta integra a Área de Proteção do Ambiente Cultural (APAC) da Cruz Vermelha, e o bloco é reconhecido como bem cultural de natureza imaterial da cidade desde 2007.

“Esse é mais um investimento que fazemos no Carnaval, uma semana depois de iniciarmos as obras na quadra da Unidos da Tijuca. Nós vamos

fazer aqui no Bola Preta uma recuperação e restauração histórica”, disse Wanderson Santos, secretário municipal de Infraestrutura.

Por sua vez, o secretário municipal de Cultura, Lucas Padilha, apontou que “o espaço está inserido no corredor de revitalização que passa pela Lapa, Avenida Chile e Rua do Senado, uma esquina tão importante para a consolidação dos circuitos culturais no centro da cidade.”

A proposta é transformar a sede em um polo ativo com

atividades permanentes vinculadas ao samba, oferecendo exposições do acervo, ações educativas e atrações artísticas que fomentem a economia criativa e o turismo.

LEGADO SECULAR DO CARNAVAL DE RUA

A conquista foi celebrada pela diretoria do agrupamento. O presidente do Cordão da Bola Preta, Pedro Ernesto Marinho, destacou a importância de garantir uma estrutura compatível com os 107 anos de história do bloco para salvaguardar seu

acervo e receber estudantes e turistas. “Eu não tenho dúvida nenhuma que a nova sede do Bola Preta vai virar uma referência como o Museu do Amanhã, porque nós temos uma história muito grande na defesa da cultura no Rio de Janeiro”, finalizou.

HISTÓRIA DO BLOCO DE RUA MAIS ANTIGO DO RIO

Fundado em 13 de dezembro de 1918 por um grupo de amigos no antigo bar Cave de Ouro, na Rua da Carioca, o Cordão da Bola Preta nasceu com a missão de preservar o Carnaval tradicional de rua, em um período de intensas transformações urbanas e culturais no Rio de Janeiro. Reconhecido por suas cores em preto e branco e pelo desfile ao som de marchinhas e instrumentos de sopro e percussão, o cordão resistiu às transformações urbanas ao longo do século XX.

No século XXI, o bloco consolidou-se como o maior símbolo do Carnaval de rua do país, arrastando multidões pela Avenida Rio Branco nos desfiles do Sábado de Zé Pereira.

A reconstrução do Centro Cultural representa um novo ciclo de fortalecimento dessa tradição, criando condições para a preservação da memória, do samba e do Carnaval de rua como patrimônio do Rio.

Operação apreende 200 kg de fios em ferro-velho

Da **Redação**

Uma ação conjunta promovida pela Prefeitura do Rio e pelas Forças de Segurança do Estado resultou na apreensão de mais de 200 quilos de fios de cobre e cabos em um ferro-velho localizado na Rua Leandro Martins, no Centro.

Realizada pelo Núcleo Integrado de Combate a Furtos e Receptação de Cabos, a operação culminou na interdição do estabelecimento por riscos sanitários e estruturais. O imóvel passará por processo de desapropriação e será integrado ao planejamento urbanístico municipal para o desenvolvimento de políticas públicas de regularização ambiental.

Iniciada na manhã da

última quarta-feira (09), a fiscalização recolheu os materiais metálicos, que foram encaminhados para perícia e catalogação técnica a fim de identificar a origem do cabeamento. Além do material elétrico, equipes da Comlurb e de órgãos municipais realizaram a remoção de entulho e recicláveis no local.

A força-tarefa reuniu agentes da Secretaria Municipal de Ordem Pública (SEOP), Guarda Municipal, Riolut, CET-Rio, Defesa Civil, Vigilância Sanitária e Subprefeitura do Centro, com apoio da Polícia Civil, Polícia Militar, Secretaria de Estado de Segurança Pública e das concessionárias Light e Águas do Rio.

Instituído por decreto e

sob a coordenação da SEOP, o Núcleo Integrado atua de forma estratégica ao cruzar informações entre o município, as forças policiais e as empresas de serviços públicos.

A estrutura unificada mapeia horários, áreas críticas e estabelecimentos suspeitos para combater toda a cadeia do crime, desde o furto na infraestrutura urbana até o transporte, armazenamento, receptação e revenda.

As ações ostensivas protegem componentes essenciais do espaço público, incluindo peças de semáforos, iluminação pública, redes de energia, telecomunicações, sistemas de transporte e tampas metálicas de bueiros.



FÁBIO COSTA / SEOP

Fios de cobre e cabos passarão por perícia para entender sua origem



Mães com a equipe do Centro de Reabilitação às Crianças Neuroatípicas

Jornada Multidisciplinar para responsáveis de crianças atípicas

O Centro de Reabilitação às Crianças Neuroatípicas (CERCNA) de Belford Roxo, promoveu na última quinta-feira (10), o evento “Jornada Multidisciplinar de Psicologia”, realizado no bairro de Nova Piam. A iniciativa na unidade da Secretaria Municipal de Saúde, realizada em dois períodos (manhã e tarde), teve como tema “Conexões que Transformam”, com o público alvo para às mães, pais e responsáveis com o foco no acolhimento familiar, saúde mental, união entre a psicologia e a saúde pública e como têm sido essa mobilização para acolher e cuidar de quem cuida, com mais diálogo, empatia e transformações para os cuidados de crianças de até 17 anos com diagnóstico de transtornos do neurodesenvolvimento, como, o Transtorno do Espectro Autista (TEA), Transtorno e Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) e Síndrome de Dow.

Série de atividades realizadas no CERCNA

A iniciativa contou com uma série de atividades capitaneada pela gestora da unidade, Juliete Cordeiro e sua equipe, com palestras, dinâmicas e ambientações em salas de atendimento temáticas e com os profissionais de saúde do CERCNA em demonstrações junto aos pais do atendimento profissional oferecidos, com psicopedagogia, neuropsicologia, medicação, musicoterapia, terapia ocupacional, fisioterapia, psicomotricidade (excesso de telas). As crianças também tiveram seu momento de lazer e brincadeira na sala do “Acolhimento do Brincar”.



Laís de Souza com sua filha Maria Luiza elogiou o tratamento

Entrega de certificado de participação

“A importância desse evento junto às mães, pais e responsáveis das crianças é conhecer, conectar e transformar para uma Psicologia cada vez mais humana junto às crianças neuroatípicas”, destacou a gestora Juliete Cordeiro, que contou ainda com a presença do coordenador municipal de Psicologia da Saúde Mental, Mário Oliveira. No encerramento do evento, todos os participantes receberam certificados de participação, além de desfrutarem de um delicioso café da manhã e da tarde.

Testemunho de quem vivencia o processo

“Esse tratamento, apoio e acolhimento recebido pela minha filha aqui no CERCNA é muito importante e nos fortifica muito para o dia a dia, que não é fácil, mas de fundamental importância. Todos aqui estão de parabéns e vejo o amor no apoio de todos os profissionais com a minha filha”, disse a estimuladora Laís de Souza, acompanhada por sua filha Maria Luíza, de apenas um ano de idade.

Rio Pavuninha

As intervenções de canalização e urbanização do Rio Pavuninha seguem com serviços de drenagem e preparação do solo. Os trabalhos da Prefeitura de São João de Meriti, em parceria com o Governo do Estado, integram as ações previstas para a região, com intervenções em mais de 600 metros de extensão e medidas voltadas à prevenção de alagamentos.

Nivelamento do terreno

As equipes atuam no nivelamento de grande parte do terreno, após conclusão da canalização e da instalação das galerias que integram o sistema de drenagem. Os serviços são executados com maquinário pesado e equipamentos, além da atuação de equipes técnicas. As intervenções incluem galerias por toda extensão, destinadas ao escoamento das águas pluviais.

Morro do Coqueirinho

Ação no Jardim Sumaré prepara quatro ruas para receberem pavimentação asfáltica. As equipes da Secretaria Municipal de Obras de São João de Meriti iniciaram o processo de assentamento de meios-fios em quatro ruas do Morro do Coqueirinho. A localidade passa por uma ampla intervenção de infraestrutura e, em breve, receberá pavimentação asfáltica.

Manilhamento concluído

As vias contempladas nesta fase são as ruas Tulipa, Anita Garibaldi, Haiti e Bolívar de Carvalho. A Secretaria Municipal de Obras já concluiu as etapas de manilhamento, garantindo o correto escoamento das águas da chuva; e a aplicação de fresa asfáltica para regularizar e nivelar o solo. O secretário municipal de Obras, Pedro Basílio destacou a importância das obras.

Levar dignidade

“Nosso compromisso é levar dignidade e acessibilidade para todas as regiões de São João de Meriti, principalmente áreas que aguardavam por essas melhorias há anos. O trabalho no Morro do Coqueirinho foi planejado etapa por etapa: começamos pela drenagem com o manilhamento, preparamos a base com a fresa e agora estamos avançando com o meio-fio”, disse.

Valorizar os moradores

“[Avançar com o meio-fio] é para deixar tudo pronto para o asfalto. É mais qualidade de vida e valorização para os moradores do Jardim Sumaré”, afirmou o secretário municipal de Obras, Pedro Basílio. As obras fazem parte do cronograma de urbanização e melhorias viárias do município de São João de Meriti.



Ação da SVAVZ pretende ampliar os serviços de prevenção nos bairros

Mobilização simultânea em cinco pontos de Duque de Caxias

Ação da SVAVZ integra as equipes de Vigilância em Saúde e Atenção Primária

A Superintendência de Vigilância Ambiental, Vetores e Zoonoses (SVAVZ), da Secretaria Municipal de Saúde de Duque de Caxias, realiza uma nova edição do programa SVAVZ em Agente Mais Perto, de 14 a 18 de setembro, das 9h às 15h, com ações simultâneas em cinco pontos do município: Nova Campinas, Vila Maria Helena, Parque Paulista, Jardim Primavera e Parque Fluminense.

A mobilização reúne Agentes de Combate às Endemias (ACEs) e Agentes Comunitários de Saúde (ACSs) para levar ações de vigilância, prevenção e promoção da saúde diretamente aos moradores. Entre as atividades estão visitas domiciliares, controle de vetores e vacinação antirrábica.

Desde o início do programa, mais de 2.000 cães e gatos já foram vacinados contra a raiva. As equipes também realizam serviços como instalação de telas para caixas d'água, controle de roedores, ações com veículos fumacê, identificação de insetos de importância para a saúde pública e orientações para prevenção de doenças. A SVAVZ também oferece acompanhamento de situações de acumulação, por meio do programa específico da Superintendência.

AÇÕES DE 14 A 18 DE SETEMBRO

Os locais atendidos serão: Nova Campinas (Avenida do Saber, em frente à Clínica da Família); Vila Maria Helena (Rua Salvador Corrêa, s/n, também em frente à Clínica da Família); Parque Fluminense (Avenida Governador Leonel Brizola, nº 11 - UBS Doutor Antônio Granja); Parque Paulista (Avenida 31 de Março, s/n, em frente à Clínica da Família); e Jardim Primavera (Rua Dois, s/n, em frente à Clínica da Família).

PROGRAMA AMPLIA ATUAÇÃO NOS BAIRROS

O SVAVZ em Agente Mais Perto já esteve em diferentes regiões do município. As primeiras ações foram realizadas no Parque das Missões, seguidas pelo Campo do Leopoldina, em Jardim Primavera, Praça Roberto Dinamite, em São Bento, Pilar e Praça da Figueira. Com a nova mobilização, realizada simultaneamente em cinco localidades, o programa amplia a presença das equipes nos territórios e fortalece a integração entre Vigilância em Saúde e Atenção Primária. A iniciativa tem como objetivos aproximar os serviços da população e ampliar as ações de prevenção, vigilância e promoção da saúde nos bairros de Duque de Caxias.



Ex-prefeito de Angra dos Reis está candidato a deputado federal

Fernando Jordão está elegível após candidatura ser deferida pelo TRE-RJ

O Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro (TRE-RJ) deferiu o registro de candidatura de Fernando Jordão (MDB) ao cargo de deputado federal nas eleições de 2026. A decisão foi assinada nesta quarta-feira (9) pela desembargadora Tatiana de Carvalho Costa, relatora do processo. O registro havia sido submetido à análise da Justiça Eleitoral diante de questionamentos sobre a elegibilidade do candidato. Após a análise da documentação e dos esclarecimentos apresentados pela defesa, a relatora concluiu que não havia impedimento legal para a candidatura e determinou o deferimento do registro. Na decisão, a magistrada destaca que não existia decisão da Câmara Municipal de Angra dos Reis rejeitando as contas do candidato e conclui que não estavam presentes os requisitos para caracterizar a inelegibilidade.

‘Sempre acreditei na Justiça’, diz Jordão

Com o deferimento, Fernando Jordão está oficialmente apto a disputar uma vaga na Câmara dos Deputados. “Sempre acreditei na Justiça e respeitei todas as etapas do processo. Recebo essa decisão com tranquilidade e sigo ainda mais motivado para continuar trabalhando por Angra dos Reis e por toda a região. Agora é olhar para frente, apresentar nossas propostas e continuar essa caminhada”, afirmou. A decisão confirma a candidatura e permite que Fernando siga oficialmente na disputa eleitoral de 2026.

ARQUIVO/PMAR



Relatora disse que não havia impedimento legal

Renan Cury propõe Medalha Marta Kelly

Como divulgado no jornal Folha do Aço, o vereador Renan Cury apresentou o Projeto de Resolução nº 207/2026 que propõe a criação da Medalha Marta Kelli, no âmbito da Câmara Municipal de Volta Redonda. O projeto, segundo o vereador, visa homenagear pessoas que se destacam utilizando a internet como uma ferramenta do bem. “A Marte cresceu na internet falando de família, filhos... só coisa positiva”, pontuou Renan. A influenciadora faleceu aos 33 anos, no mês passado, após complicações de um procedimento cirúrgico.

Maior rigor sobre cirurgias estéticas

O vereador também citou que irá auxiliar Marcus Vinicius, viúvo de Marta Kelli, para buscar maior rigor sobre os limites de cirurgia plástica em território nacional. Em entrevista ao Fala Brasil, da TV Record, os advogados de Marcus explicaram que há indícios documentais que precisam ser analisados e confrontados para sanar os questionamentos da família sobre as circunstâncias do óbito.

57 anos de CDL-VR

A Câmara de Dirigentes Lojistas de Volta Redonda (CDL-VR) celebrou nesta quinta-feira, dia 10, 57 anos de história. Para marcar a data, a entidade reuniu cerca de 300 associados, convidados, autoridades e representantes da imprensa em um Happy Hour de aniversário, que também contou com o lançamento oficial da Jornada de Natal.

História e propósito

Os convidados foram recebidos pelas diretorias Executiva e Jovem no Espaço de Eventos da entidade, no Aterrado. Fundada em 1969 por um grupo de empresários, que já naquela época compreendia a força do associativismo e da união da classe lojista, a CDL-VR nasceu com a missão de representar, apoiar e fortalecer o comércio.

Atuação pelos anos

Ao longo de quase seis décadas, a instituição acompanhou as transformações da economia, da tecnologia e dos hábitos de consumo, ampliando sua atuação e se consolidando como uma importante parceira da classe produtiva. Nesse período, foram realizados mais de 500 eventos, entre palestras, encontros empresariais e capacitações.

Mérito Lojista

Ainda, houve três edições do Mérito Lojista, iniciativa que reconhece empresas e profissionais que contribuem para o desenvolvimento do comércio. A instituição também atua junta ao Poder Público com o objetivo de discutir projetos que possam melhorar o dia a dia das empresas e da população, mas também para combater prejuízos à classe.

União de empresários

“Chegar aos 57 anos é celebrar uma história construída por muitas mãos. A CDL nasceu da união de empresários que acreditaram que, juntos, poderiam fazer mais pelo comércio e pela cidade. Nossa missão é ser suporte para quem empreende, oferecendo serviços, informação e capacitação”, destaca o presidente da CDL-VR, Giovane Freitas.

Jornada de Natal

A celebração dos 57 anos também marcou o início de uma das principais ações da entidade para o último trimestre do ano: a Jornada de Natal. A iniciativa terá consultas com especialistas em diferentes áreas, com orientações práticas para ajudar os empresários na preparação para o período de maior movimento do comércio.



Seminário de Atualização Tecnológica promoverá discussões sobre áreas

CSN: Empresas e especialistas irão discutir o futuro da siderurgia

Tema destaca o papel da inovação na evolução dos processos industriais

Da **Redação**

A Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) realizará, nos dias 15 e 16 de setembro, mais uma edição do Seminário de Atualização Tecnológica, encontro que reunirá 43 empresas, com 46 palestras, 21 apresentações técnicas da Associação Brasileira de Metalurgia, Materiais e Mineração (ABM) e 20 estandes de exposição tecnológica. O evento reunirá especialistas e profissionais da indústria para discutir soluções e avanços que vêm transformando a produção siderúrgica no Brasil e no exterior. Consolidado no calendário da companhia, o seminário terá como tema central os fatores que devem determinar a competitividade da siderurgia nas próximas décadas, com destaque para o papel da inovação na evolução dos processos industriais.

Ao longo dos dois dias, o seminário abordará temas ligados à transformação da indústria, como inteligência artificial, automação avançada, digitalização de processos, integração entre tecnologia da informação e operação industrial, gestão de ativos, manutenção preditiva, eficiência energética, monitoramento ambiental, segurança cibernética, hidrogênio de baixo

carbono e redução de emissões.

A programação contará com palestras e apresentações técnicas conduzidas por fornecedores e parceiros especializados no desenvolvimento de soluções para automação, eletrificação, conectividade industrial, segurança operacional e aumento do desempenho dos processos produtivos. Entre os participantes estão SMS Paul Wurth, Primetals Technologies, Danieli, ABB, TMEIC, Rockwell Automation, Linde, Siemens, Kaspersky, Plaorc e Salzgitler Flachstahl GmbH, além de outras organizações que atuam em áreas estratégicas para a transformação digital, a modernização industrial e a sustentabilidade da cadeia siderúrgica.

A abertura do seminário será conduzida pelo Diretor Executivo de Siderurgia da CSN, Augusto Lara, que destacará a importância da tecnologia como fator essencial para o aumento da produtividade e da competitividade dos negócios. A apresentação servirá como ponto de partida para os debates e palestras voltados aos desafios atuais da indústria do aço, reunindo experiências e conhecimentos de profissionais em diversas áreas.



Diferente do contexto global, a unidade da Nissan em Resende passou por um ciclo de R\$ 2,8 bilhões em investimentos entre 2023 e 2025

Por **Ana Luiza Rossi**

Uma reestruturação da Nissan divulgada recentemente por portais de notícia que anunciaram a demissão de 20 mil funcionários não se trata do contexto da japonesa no Brasil. Procurada pela Redação do Correio Sul Fluminense, a assessoria de imprensa da montadora esclareceu que o assunto voltou a circular nas últimas semanas e se trata de uma medida de reestruturação anunciada em 2025.

- A Nissan do Brasil não está nesse contexto global e, ao contrário dele, recebemos investimentos para fabricar dois novos carros em Resende, com contratação de 400 pessoas. Um dos carros, inclusive, será exportado para mais de 20 países - pontuou a assessoria.

Em março de 2025, a marca havia anunciado o Re:Nissan, um plano de reestruturação global que iria implementar ações mais ousadas e decisivas, após Iván Espinosa ter assumido o comando da empresa para responder às quedas nas vendas mundiais e conter prejuízos bilionários.

Na época, foi anunciado pelo menos sete medidas drásticas para contenção de gastos como redução de custos variáveis, custos fixos, reestruturação das bases de produção, renovação do desenvolvimento, redefinição de estratégias de mercado e a mais dura de todas, a redução de pelo menos 20 mil postos de trabalho até 2027. No mes-

Nissan: 'Demissão de 20 mil empregados não afeta Brasil'

Medida faz parte de um plano de reestruturação global de 2025 e sequer impacta o Complexo Industrial em Resende



DIVULGAÇÃO/NISSAN

Medida anunciada no ano passado foi para empresa reverter cenário global de prejuízos com queda nas vendas

mo período, cerca de 9 mil funções já haviam sido extinguidas, mas não no Brasil.

Com as medidas, a empresa passou a ter resultados financeiros positivos para 2026. A empresa entregou um lucro operacional positivo

de 58 bilhões de ienes - aproximadamente R\$ 1,91 bilhão de reais.

INVESTIMENTOS EM RESENDE

Os investimentos para o mercado brasileiro, no entanto, foram mantidos pela em-

presa. Vale lembrar que em 2023, quando a Nissan havia completado 23 anos de permanência no Brasil, ela anunciou um plano de ações entre 2023 e 2025 para produção dos veículos utilitários esportivos (SUVs), o Novo Kicks e o

Kait no Complexo Industrial da Nissan em Resende, no interior do Estado.

Foram cerca de R\$ 2,8 bilhões para instalação de novos equipamentos, ampliações na linha de produção e a evolução de processos no complexo. Ainda, durante o início da produção do Novo Nissan Kicks, também foram iniciados os processos de contratação de novos colaboradores anunciados durante evento na fábrica pelo presidente da Nissan América Latina, Guy Rodriguez.

CENTRO INTEGRADO

No mês passado, a Nissan também inaugurou no complexo de Resende o novo Centro Integrado de Engenharia e Qualidade com investimentos da ordem de R\$ 20 milhões.

A estrutura acomoda cerca de 120 engenheiros e profissionais da área para trabalhar com pesquisa, desenvolvimento, Total Customer Satisfaction e compras.

Com a operação, a empresa também reforçou a contribuição para o desenvolvimento e fortalecimento da cadeia automotiva brasileira, com integração de fornecedores locais e criação de novas oportunidades, como pesquisas em mobilidade sustentável e tecnologias de propulsão.

Na ocasião, esteve a presença de Marco Biancolini, vice-presidente de Manufatura da Nissan do Brasil, o prefeito de Resende, Tande Vieira, e Takashi Manabe, Cônsul-Geral do Japão no Rio de Janeiro, além de outras autoridades, executivos da empresa, fornecedores, parceiros e funcionários.

Governo regulamenta Pacto Contra o Feminicídio e cria comitê

Novo comitê de gestão vai definir metas e monitorar ações de prevenção

JOÉDSON ALVES / AGÊNCIA BRASIL

Da Redação

Instituído como política pública permanente para garantir a proteção integral das mulheres fluminenses, o Pacto Estadual Rio de Janeiro Contra o Feminicídio teve seu funcionamento detalhadamente regulamentado com a publicação do Decreto 50.468/26 no Diário Oficial do Executivo desta quinta-feira (10). A diretriz oficial regulamenta a Lei 11.231/26, também aprovada pela Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), fortalecendo ferramentas sólidas de planejamento já interligado.

A principal modificação trazida pelo documento estadual é a consolidação oficial do Comitê Interinstitucional de Gestão, uma frente que assumirá a coordenação estratégica plena, além da articulação constante entre os órgãos e do acompanhamento rigoroso dos resultados do programa preventivo. Esta nova comissão será gerida diretamente pela Secretaria de Estado da Mulher e de Políticas Inclusivas (Sempi) e funcionará sem exigir a formação de cargos adicionais nem aumento das despesas do governo.

Esse grande grupo intersectorial englobará representantes técnicos da própria Alerj, Tribunal de Justiça (TJ-RJ), Ministério Público (MP-RJ), Defensoria Pública (DP-RJ) e Procuradoria-Geral do Estado (PGE). A rede de proteção ainda garantirá o



Decreto fixa prazo de 120 dias para plano, bem como apoio aos 92 municípios do Rio

suporte analítico indispensável de pastas centrais do Executivo, incluindo áreas como a Segurança Pública, Polícia Civil, Polícia Militar, Polícia Penal, Saúde, Educação, Direitos Humanos, Instituto de Segurança Pública (ISP), Faperj e o próprio Cedim.

Como missão de partida, a instância deverá aprovar, no prazo de até 120 dias, um Plano Estadual Bienal de Metas associado ao seu minucioso Plano de Ação Estadual. Esses documentos unificados registrarão as novas metas programáticas governamentais. Eles vão listar com exatidão os indicadores numéricos de desempenho esperados e também apontar as

fontes de verificação mais confiáveis. Tudo isso passará por análise transparente de viabilidade, mapeando quais serão as reais fontes seguras de custeio.

Este monitoramento engloba os aspectos de contenção categorizados neste decreto: a prevenção primária focada na forte base da educação e no enfrentamento cultural de padrões discriminatórios; o formato secundário pautado na percepção precoce dos perigos para barrar as agressões antes de evoluírem; e uma modalidade terciária de urgência com amparo integral garantido para as vítimas sobreviventes, além da urgente responsabilização

punitiva e severa de agressores, estendendo o cuidado aos seus órfãos.

Para auditar o projeto, será gerado o Relatório Anual de Monitoramento, enviado de imediato à Alerj apontando as falhas. A coleta de dados usará a estrutura existente do Observatório do Feminicídio, evitando a duplicidade administrativa e vetos governamentais anteriores. Os municípios do RJ podem aderir à rede mediante novos termos de cooperação, assumindo compromissos que viabilizam acesso ao banco centralizado e capacitação profissional, fortalecendo a rede integrada e protegendo vidas.

Parceria capacita professores na inclusão de alunos com deficiência

Da Redação

A Secretaria de Estado de Educação do Rio de Janeiro (Seeduc-RJ) e a Secretaria de Estado da Mulher e de Políticas Inclusivas firmaram um acordo de cooperação técnica para capacitar profissionais da rede pública no atendimento a estudantes com deficiência.

A parceria prevê a criação de uma rede de formação continuada destinada a professores, gestores e colaboradores das escolas estaduais, com foco em letramento social, acolhimento e garantia de direitos.

O primeiro encontro reuniu educadores na capital fluminense para debater conteúdos teóricos e práticos sobre as especificidades de cada deficiência e o desenvolvimento de práticas pedagógicas acessíveis.

O programa também contempla ações diretas de combate ao capacitismo, à discriminação e ao preconceito no ambiente escolar, buscando assegurar o pleno aprendizado e a integração social dos alunos.

A iniciativa faz parte da política do Governo do Estado para fortalecer os direitos das pessoas com deficiência e promover a sensibilização contínua na comunidade escolar.

O modelo de treinamento será itinerante e percorrerá diversas regiões do Estado do Rio de Janeiro nos próximos meses, consolidando uma diretriz permanente de educação inclusiva no sistema estadual de ensino.

Saquarema promove Concurso de Produtos Agrícolas para valorizar produtores rurais

DIVULGAÇÃO / PREFEITURA DE SAQUAREMA

Da Redação

A Prefeitura de Saquarema, por meio da Secretaria Municipal de Agricultura, Abastecimento e Pesca, convida os produtores rurais do município a participarem do Concurso de Produtos Agrícolas, que será realizado no dia 12 de setembro, no Parque de Exposições Marcos Santiago, localizado às margens da Rodovia Amaral Peixoto, ao lado da Escola Clotilde de Oliveira Rodrigues, em Sampaio Corrêa.

A iniciativa tem como objetivo valorizar a produção rural de Saquarema, destacando a qualidade dos



Iniciativa destaca a qualidade dos produtos cultivados no município

produtos cultivados no município e reconhecendo o trabalho e a dedicação dos produtores locais.

O concurso acontece das 9h às 22h e contará com premiação para os mais bem colocados. A participação é

destinada exclusivamente a produtores rurais de Saquarema.

COMO PARTICIPAR

Os interessados em participar devem realizar a inscrição, presencialmente, na Secretaria Municipal de Agricultura, Abastecimento e Pesca, localizada na Rodovia Amaral Peixoto, Km 52, em Sampaio Corrêa, próximo ao Parque de Exposições.

A Prefeitura reforça o convite aos produtores rurais para que apresentem o resultado do trabalho realizado no campo e participem desse momento de valorização da agricultura do município.



Ação foca no letramento social e no combate ao capacitismo

Maratona do Rio inicia as celebrações de 25 anos

Organização da prova revela o selo de 25 anos e comemora trajetória construída com a cidade

Da Redação

A Maratona do Rio começa a comemorar seus 25 anos de história com o lançamento do selo comemorativo que marcará a edição de 2027. Criada para representar essa trajetória, a identidade visual parte de uma ideia central: os 25 anos de legado construídos por milhares de corredores, parceiros, histórias e pela relação da prova com a cidade do Rio de Janeiro.

O selo foi desenvolvido a partir de múltiplas referências visuais que fazem parte da identidade carioca e da própria experiência da Maratona do Rio. Pedra portuguesa, notas musicais, encaixes e mosaicos aparecem como elementos que ajudam a traduzir visualmente a trajetória da prova e a ideia de movimento que acompanha sua história. A construção também parte de uma característica que se tornou parte da essência da Maratona do Rio: a união entre corrida e música. O conceito criativo resume essa relação em uma equação simples — corrida + música = ritmo — e reforça uma identidade construída ao longo dos anos a partir do encontro entre esporte, cidade e cultura.

– Criar o selo de 25 anos foi, antes de tudo, um exercício de olhar para essa história e entender quais elementos realmente traduzem o que é a Maratona do Rio. A gente não queria fazer apenas uma marca comemorativa. Queria criar um símbolo que carregasse esse legado e, ao mesmo tempo, tivesse movimento, ritmo e a identidade da cidade. Por isso, buscamos referências que estão na corrida, na música, na paisagem e na cultura carioca. É uma marca que fala desses 25 anos, mas também daquilo que conti-



Identidade visual da edição comemorativa de 2027 traduz 25 anos de história, ritmo e conexão entre corrida, música e cultura carioca

nua em movimento” – afirma Will Bones, criador do selo comemorativo de 25 anos.

A nova identidade coloca o número 25 em diálogo com a marca tradicional da Maratona do Rio, criando uma assinatura própria para a edição comemorativa de 2027. O selo também será aplicado a diferentes elementos relacionados à celebração, incluindo produtos e materiais desenvolvidos para a ocasião.

A comemoração dos 25 anos parte, assim, de uma trajetória construída edição após edição, passo após passo e pessoa após pessoa. Um percurso que transformou a Maratona do Rio em um encontro entre diferentes ritmos — do treino e da corrida à música e à própria cidade.

– São 25 anos de histórias que foram sendo construídas nos detalhes: em cada corredor, cada parceiro, cada superação e em cada encontro que a Maratona proporciona. O selo nasce para representar justamente isso: uma história

que já tem um legado, mas que continua avançando, se transformando e encontrando novos ritmos” – afirma Pedro Pereira, Head de Produto da Maratona do Rio.

CALENDÁRIO DIVULGADO

O calendário de inscrições para a edição de 25 anos da Maratona do Rio já foi divulgado. O processo começou em 17 de agosto, com a abertura das vagas de 42K para assessorias esportivas, e seguirá com diferentes janelas de acesso para corredores, incluindo sorteio, pré-venda de patrocinador, venda direta, ACDs e estrangeiros. As etapas seguintes serão abertas na ordem: Desafio Cidade Maravilhosa (21K + 42K), 21K, 10K e 5K, com as datas específicas de cada modalidade divulgadas pelos canais oficiais da Maratona do Rio.

A JORNADA ATÉ AQUI

A relação do Rio de Janeiro com a maratona começou muito antes da trajetória que agora

chega aos 25 anos. A cidade recebeu algumas das provas pioneiras da distância no Brasil, e a Maratona do Rio passou por diferentes momentos e formatos até chegar, no início dos anos 2000, ao ciclo que deu origem ao evento como conhecemos hoje. De lá para cá, a prova cresceu, ganhou novas distâncias e percursos e passou a fazer parte da vida de milhares de corredores.

Ao longo desses 25 anos, a Maratona do Rio também criou um jeito muito próprio de ocupar a cidade. A corrida se misturou à música, à torcida, aos encontros e à paisagem carioca, transformando os dias de prova em uma grande celebração. Vieram os 5K, 10K, 21K e 42K, o Desafio Cidade Maravilhosa e quatro dias de programação. Nas ruas, convive quem corre pela primeira vez, quem busca uma nova marca, quem acompanha amigos e familiares e quem volta ao Rio todos os anos para viver a Maratona mais uma vez.

Em 2026, cerca de 70 mil corredores fizeram parte da maior Maratona do Rio realizada até aqui. A chegada à 25ª edição comemora justamente o caminho percorrido até esse momento e, principalmente, quem ajudou a construí-lo. São milhares de primeiras provas, recordes pessoais, reencontros e histórias que, ao longo de todos esses anos, fizeram da Maratona do Rio uma parte da história da corrida e da própria cidade.

MARATONA DO RIO 2027

A edição comemorativa de 25 anos da Maratona do Rio acontece de 27 a 30 de maio de 2027, durante o feriado de Corpus Christi, no Rio de Janeiro. A programação reúne as provas de 5K, 10K, 21K e 42K, que conta com o Elite Label da World Athletics, além do Desafio Cidade Maravilhosa (21K + 42K). A adidas é a Marca Esportiva Oficial do evento. A Maratona do Rio é produzida pela Spiridon Eventos e Dream Factory.